

Termo de Autorização para disponibilização de publicação eletrônica na Biblioteca Digital da UERN

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo ao SIB-UERN a disponibilizar através da Biblioteca Digital da UERN, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o texto integral da obra abaixo citada, conforme permissões assinaladas, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data 22 / 03 / 2024

1. Identificação da Publicação Eletrônica:

Nome do Curso: Bacharel em Turismo

Autor: Renata Sorrah Figueiredo Dantas

Matrícula: 20014066 e-mail: renatasorrah2017@gmail.com

Orientador: Prof. Sidcley D Sordi Alves Alegrini da Silva

Co-orientador: _____

Membro da banca: Antônio Jânio Fernandes

Membro da banca: Wellington Medeiros de Araújo

Data de Apresentação: 28/02/2023 Titulação: bacharel em turismo

Título da Publicação Eletrônica: O Perfil do Turista e do Visitante no Forte dos Reis Magos

Palavras-chave: Forte dos Reis Magos, Patrimônio Histórico, Perfil do Turista Visitante.

Instituição de Defesa: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Agência de fomento: CAPES () CNPQ () ANP () (x) Outra: _____

2. Informação de acesso ao documento: Liberação para publicação: () Total () Parcial

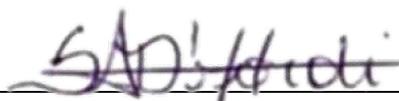
Em caso de publicação parcial, especifique a(s) parte(s) do(s) arquivo(s) restrito(s). Especifique:

Documento assinado digitalmente
 RENATA SORRAH FIGUEIREDO DANTAS
Data: 22/03/2024 19:03:33-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Assinatura do autor

22 / 03 / 2023

Data



Assinatura do Orientador

22 / 03 / 2023

Data



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
CAMPUS AVANÇADO DE NATAL
CURSO DE TURISMO**

RENATA SORRAH FIGUEIREDO DANTAS

O PERFIL DO TURISTA E DO VISITANTE NO FORTE DOS REIS MAGOS.

NATAL/RN

2024

RENATA SORRAH FIGUEIREDO DANTAS

O PERFIL DO TURISTA E VISITANTE NO FORTE DOS REIS MAGOS.

Monografia apresentada a coordenação do curso de turismo da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Turismo.

Orientador: Prof. Dr. Sidcley D'Sordi Alves Alegrini da Silva

NATAL/RN

2024

© Todos os direitos estão reservados a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do(a) autor(a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu(a) respectivo(a) autor(a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

Catálogo da Publicação na Fonte.
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

F475p Figueiredo Dantas, Renata Sorrah
O Perfil do Turista e do Visitante no Forte dos Reis
Magos. / Renata Sorrah Figueiredo Dantas. - UERN
NATAL, -8.
53p.

Orientador(a): Prof. Dr. Sidcley D Sordi Alves Alegrini
da Silva.

Monografia (Graduação em Turismo). Universidade do
Estado do Rio Grande do Norte.

1. Turismo. I. Alves Alegrini da Silva, Sidcley D Sordi.
II. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. III.
Título.

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pela Diretoria de Informatização (DINF), sob orientação dos bibliotecários do SIB-UERN, para ser adaptado às necessidades da comunidade acadêmica UERN.

RENATA SORRAH FIGUEIREDO DANTAS

O PERFIL DO TURISTA E VISITANTE NA FORTALEZA DOS REIS MAGOS

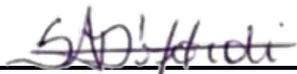
Monografia apresentada a coordenação do curso de turismo da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Turismo.

Provada em: 28 / 02 / 2024.

Natureza do Trabalho: Projeto Monográfico () Monografia (X).

Banca Examinadora

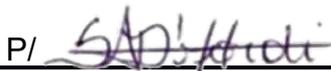
Prof. Dr. Sidcley D'Sordi Alves Alegrini da Silva (Orientador)
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN



Prof. Dr. Antônio Jânio Fernandes
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN



Prof.Dr. Wellington Medeiros de Araújo
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN

P/ 

Natal RN, 28, de fevereiro, de 2024.

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, e à avó Magaly Almeida, cujas palavras de apoio e dedicação sempre me motivaram a persistir nos estudos.

AGRADECIMENTO

Primeiramente, quero agradecer a Deus e expressar minha profunda gratidão por ter me guiado ao longo dessa trajetória, sou imensamente grata ao meu orientador, Sidcley D'sordi Alves Alegrini da Silva, por sua orientação acadêmica durante todo o processo de desenvolvimento da minha monografia. Além de um professor querido, sua cultura e inteligência foram inestimáveis. Agradeço pela oportunidade, tempo e dedicação que dedicou ao me auxiliar na elaboração do meu trabalho.

Também quero expressar minha gratidão à banca examinadora, composta pelos professores Prof. Dr. Antônio Jânio Fernandes e Prof. Dr. Wellington Medeiros de Araújo, por seu apoio fundamental para a realização da minha pesquisa. Seus comentários e sugestões foram essenciais para aprimorar meu trabalho e sou muito grata por terem se dedicado a avaliar minha monografia.

Além disso, quero agradecer ao meu esposo, Raniel Jackson dos Santos Pimenta, e à minha filha, Maria Eduarda Dantas Pimenta, que foram fundamentais durante essa trajetória. Agradeço também a aos meus pais e irmãos, e minhas avós cujo apoio incondicional e amoroso atuaram como fonte constante de motivação ao longo do período de elaboração da minha monografia. Vocês sempre estiveram presentes para me encorajar, me inspirar e me ajudar a perseverar, e meu sucesso é, em grande parte, graças a vocês.

Mais uma vez, gostaria de expressar minha sincera gratidão a todos aqueles que contribuíram diretamente ou indiretamente para o sucesso da minha monografia. Sua confiança, apoio e orientação foram fundamentais para minha formação acadêmica e me ajudaram a alcançar esta importante meta.

Em relação ao trabalho desenvolvido, espero que ele possa contribuir de alguma forma para o avanço e aprofundamento dos conhecimentos na área de Turismo, além de servir como referência e incentivo para futuros estudos.

“O TURISMO Não só transforma a sua
Mente, ele muda o rumo da sua história”
(RINALDO, 2024, p. 39)

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo avaliar a percepção dos turistas e visitantes do Forte dos Reis Magos, com a finalidade de fornecer dados para a gestão do turismo local e identificar o perfil social, econômico e o nível de satisfação dos turistas e visitantes. O seguinte problema: será que os turistas/moradores estão satisfeitos com os produtos e serviços disponibilizados por esse empreendimento turístico? A coleta de dados foi realizada por meio de fontes secundárias, utilizando a pesquisa realizada pelo Observatório Potiguar do Turismo (OPOTUR). Os resultados foram tabulados através do Google Forms, permitindo a visualização e organização das informações coletadas a partir dos questionários respondidos pelos turistas e visitantes. A análise dos dados foi feita utilizando dados estatísticos e gráficos, de forma a proporcionar uma compreensão mais clara e visual dos resultados obtidos.

Palavra-chave: Forte dos Reis Magos, Patrimônio Histórico, Perfil do Turista Visitante.

ABSTRACT

The present study aims to evaluate the perception of tourists and visitors to Forte dos Reis Magos, with the purpose of providing data for local tourism management and identifying the social, economic profile and level of satisfaction of tourists and visitors. The following problem: are tourists/residents satisfied with the products and services provided by this tourist enterprise? Data collection was carried out through secondary sources, using research carried out by the Observatório Potiguar do Turismo (OPOTUR). The results were tabulated using Google Forms, allowing the visualization and organization of information collected from the questionnaires answered by tourists and visitors. Data analysis was carried out using statistical data and graphics, in order to provide a clearer and more visual understanding of the results obtained.

Keyword: Forte dos Reis Magos, Historical Heritage, Visiting Tourist Profile.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico1: porcentagem dos turistas e visitantes que responderam à pesquisa.....	23
Gráfico 2: Origem dos turistas e visitantes.....	24
Gráfico 3: Gênero dos turistas e do visitante que participaram da pesquisa.....	25
Gráfico 4: Faixa etária dos turistas e visitantes que responderam à pesquisa.....	26
Gráfico 5: Estado civil turistas e visitantes que responderam à pesquisa.....	27
Gráfico 6: Com quem os turistas e visitantes vieram à cidade de Natal.....	28
Gráfico 7: Nível de escolaridade dos turistas e visitantes que responderam à pesquisa.....	29
Gráfico 8: Porcentagem dos turistas e visitantes que pretendem pernoitar em Natal.....	30
Gráfico 9: Meios de Hospedagem utilizado por turistas e visitantes.....	31
Gráfico 10: O que motivou os turistas e visitantes a visitar o Forte dos Reis Magos.....	32
Gráfico 11: Renda familiar dos turistas e visitantes.....	33
Gráfico 12: Principal ocupação dos turistas e visitantes.....	35
Gráfico 13: Gasto médio do turista e visitante no Forte dos Reis Magos.....	36
Gráfico 14: Meios de transportes utilizado por turistas e visitantes.....	37
Gráfico 15: Fonte de informação utilizada para conhecer o Forte dos Reis Mago.....	39
Gráfico 16: A hospitalidade no Forte dos Reis Magos.....	40
Gráfico 17: Guia local do Forte dos Reis Magos.....	41

Gráfico 18: Sinalização do Forte dos Reis Magos.....	42
Gráfico19: Acesso ao atrativo turístico no Forte dos Reis Magos.....	43
Gráfico 20: Limpeza do Forte dos Reis Magos.....	44
Gráfico: 21 Acessibilidade no Forte dos Reis Magos.....	45

Fonte: Elaborada pelos autores (2024)

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1 turismo e patrimônio histórico cultural	13
2.2 A importância da pesquisa aplicadas ao turismo	16
2.3 A História do Forte dos Reis Magos.....	16
2.4 Forte dos Reis Magos na Perspectiva de Conjunto.	18
3.METODOLOGIA	19
3.1 Caracterização da pesquisa	20
3.2 Caracterização do local de estudo.	21
3.3 Descrição dos sujeitos da pesquisa.	21
3.4 Caracterização da amostra/procedimento de escolha da amostra.	22
3.4.1 Procedimentos de coleta e análise dos dados	22
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	22
4.1 Perfil social dos turistas/visitantes do Forte dos Reis Magos	23
4.2 Perfil econômico dos turistas e visitantes do Forte dos Reis Magos.....	36
4.3 Satisfação dos turistas e visitantes do Forte dos Reis Magos.....	40
5.CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
REFERÊNCIAS	47
ANEXO: Formulário de Pesquisa utilizado pelo OPOTUR	49

Fonte: Elabora pelos autores 2024

1.INTRODUÇÃO

O Forte dos Reis Magos é um dos monumentos históricos localizado na cidade de Natal, para os visitantes que desejam conhecer um pouco mais sobre a história do Estado do Rio Grande do Norte. Construída no século XVI pelos colonizadores portugueses, o forte se tornou um importante patrimônio cultural e atração turística do local. (IPHAN 2011).

Segundo Beni (1997) a preservação do patrimônio cultural é uma estratégia para a sustentabilidade do turismo a longo prazo. Dessa forma, esta pesquisa tem como objetivo principal avaliar a percepção do turista e dos visitantes no Forte dos Reis Magos e como objetivos específicos: fornecer dados à gestão do turismo local; assim como identificar o perfil social, econômico e o nível de satisfação dos turistas e visitantes.

Neste viés, Beni (2003) aponta que a satisfação do turista é fundamental para a fidelização de clientes e para o aumento da competitividade turística de um destino. Diante deste contexto, este estudo parte do seguinte problema: será que os turistas/moradores estão satisfeitos com os produtos e serviços disponibilizados por esse empreendimento turístico?

Assim, a presente pesquisa justifica-se, do ponto de vista científico, pela necessidade de contribuir para o aprimoramento de estudos sobre o turismo e preservação patrimonial, assim como, pretende-se fornecer subsídios para o desenvolvimento de novas pesquisas em diferentes áreas de conhecimento. Já do ponto de vista prático, essa pesquisa é relevante uma vez que se pretende avaliar a percepção dos turistas/visitantes em relação ao patrimônio histórico-cultural da localidade elencada como objeto de estudo deste trabalho.

Diante do exposto, tal investigação permite uma reflexão ampla sobre a preservação desse monumento e poderá ter uma importância significativa para o Forte dos Reis Magos, uma vez que sua gestão, terá a oportunidade de analisar ou

implementar alguns elementos estudados por esse trabalho, tais como serviços ofertados, acessibilidade e infraestrutura.

Dessa forma, para atender a este propósito, o presente estudo utilizará o método dedutivo, com uma pesquisa do tipo quantitativa, por meio de técnicas de investigação, tais como questionários estruturados e observação não participante.

Referente à coleta de dados, foram utilizadas fontes secundárias, através da pesquisa empreendida pelo Observatório Potiguar do Turismo (OPOTUR). Para a realização da referida pesquisa, utilizou-se o *Google Forms* como ferramenta. Os resultados obtidos contribuíram para a melhoria da competitividade do turismo, além de se tornarem uma importante ferramenta para o planejamento estratégico do Forte. Dessa forma, foi possível atender melhor às expectativas dos turistas visitantes e expandir ainda mais o turismo na cidade de Natal-RN.

Este trabalho está estruturado em seções e subseções, e a seguir será apresentado o referencial teórico do mesmo, discutindo as definições do turismo de patrimônio histórico-cultural e suas nuances. Além disso, serão abordadas pesquisas aplicadas ao turismo, que fornecerão dados indispensáveis para a construção desse trabalho. Posteriormente, apresenta-se uma análise aprofundada sobre o Forte dos Reis Magos, a qual será apresentada na seção subsequente. Por fim serão discutidos os resultados da pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A seguir, serão apresentadas informações sobre o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que foi criado para proteger e preservar bens culturais no Brasil. Em seguida, será discutida a importância do patrimônio cultural como fonte de informações sobre sociedades passadas, parte essencial da identidade de um povo. Também será destacada a relação entre turismo e patrimônio cultural na perspectiva de conjunto, mostrando como a preservação desses locais pode impulsionar o turismo na cidade. Além disso, será abordada a pesquisa aplicada ao turismo e como ela fornece informações valiosas.

2.1 turismo e patrimônio histórico cultural

O século XX trouxe uma maior valorização e preservação do patrimônio cultural no Brasil. Em 1937 foi criado o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (atual Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN), responsável pela proteção e conservação de bens culturais no país. (IPHAN, 2014)

Desde então, diversos monumentos, sítios arqueológicos, áreas urbanas e manifestações culturais são tombados e protegidos por lei. Segundo Nakamuta (2009 p. 192) o “Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937¹, definiu a constituição do patrimônio histórico e artístico nacional, conforme disposto no capítulo I, art. 1º e § 1º e 2º, bem como a forma da sua proteção – o tombamento (vide capítulo II, art. 4º do decreto)”.

Notabiliza-se, assim, que o patrimônio cultural é uma fonte valiosa de informações sobre as civilizações passadas. Ele registra a história, os eventos, as tradições e os costumes de uma sociedade, permitindo compreender melhor nosso passado. Segundo Funari e Pelegrini (2010, p. 20), “patrimônio é entendido como um bem material concreto um monumento, um edifício, assim como, objetos de alto valor material e simbólico para a nação.”

Nesta conjuntura, a cultural é uma parte essencial da essência de um povo. Ele reflete as crenças, valores, expressões artísticas e modos de vida de uma sociedade. A preservação desse patrimônio ajuda a manter viva a cultura, fortalecendo assim sua identidade e senso de pertencimento. Camargo (2010, p. 26) afirma que “toda e qualquer produção artística também é, necessariamente, uma produção histórico social.”

Neste cenário, o turismo e o patrimônio cultural têm uma importante atração turística, atraindo visitantes de todo o mundo. Isso impulsiona a economia local,

¹ Cabe ressaltar que a partir da Lei nº. 378 de 13 de janeiro de 1937, o IPHAN passou a integrar oficialmente a estrutura do MES e foi criado um conselho consultivo.

gerando receitas para as comunidades, criando empregos diretos e indiretos na atividade turística e estimulando o comércio. Manter e reabilitar o patrimônio significa preservar a história de um povo, e desenvolver o potencial turístico local.

A reabilitação dos centros históricos, além de potencializar a identidade coletiva dos povos e promover a preservação de seus bens culturais — materiais e imateriais — pode contribuir para o desenvolvimento econômico e social e, ainda, otimizar os custos financeiros e ambientais do desenvolvimento urbano, através do aproveitamento da infraestrutura de áreas centrais e do incremento da indústria turística. (FUNARI E PELEGRINI, 2010, p. 63)

De acordo com a acepção acima, o patrimônio cultural oferece oportunidades de aprendizado e pesquisa. Ele pode ser usado como recurso educacional em escolas e universidades, promovendo a compreensão e o respeito pela diversidade cultural. Além disso, a pesquisa sobre o patrimônio cultural contribui para a expansão do conhecimento e a descoberta de novas perspectivas históricas. Segundo a museóloga Maria Célia Santos,

Cada vez mais torna-se necessária uma ação educativa que tenha como referencial o patrimônio cultural, considerando o seu rico processo de construção e reconstrução. Sendo assim, as atividades pedagógicas deverão buscar, por meio de uma ação integrada com a comunidade, a qualificação do 'fazer cultural' local, buscando inseri-lo nos contextos nacional e internacional. (SANTOS, p. 23 *apud* THOMPSON e SOUZA, 2016, p. 15).

Nessa conjunção, a preservação desses locais históricos e culturais também contribui para a proteção do meio ambiente, garantindo a conservação de áreas naturais que podem estar associadas a esses locais. Segundo Funari e Pelegrini (2010, p. 46), "Os movimentos em defesa do meio ambiente também foram importantes para a ampliação da noção de patrimônio, para que incluísse não apenas a cultura, mas também a natureza."

Sendo assim, verifica-se que o patrimônio histórico-cultural precisa ser analisado de uma forma mais profunda. Nessa perspectiva, a análise poderá ser facilitada através de pesquisas aplicadas ao turismo, que possa promover o atrativo cultural turístico, seu fomento e planejamento estratégico. A importância dessas pesquisas será trabalhada na subseção a seguir.

2.2 A importância da pesquisa aplicadas ao turismo

A pesquisa como um processo sistemático de investigação busca por novos conhecimentos, informações e respostas a questões ou problemas específicos. Ela envolve a coleta, análise e interpretação de dados, utilizando metodologias e técnicas adequadas. Marcone e Lakatos (2019, p. 155), afirma que: “A pesquisa, portanto, é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais.”

Neste viés, a pesquisa pode ser realizada em diversas áreas do conhecimento, como ciências sociais, turismo, ciências naturais, entre outras. Seu objetivo principal é contribuir para o avanço do conhecimento, a descoberta de novas ideias e a solução de problemas.

Todavia, a pesquisa aplicada ao turismo fornece informações valiosas sobre destinos, atrações, patrimônio histórico, entre outros. Isso ajuda os turistas a tomar decisões assertivas e escolher as melhores opções que atendam às suas necessidades e preferências específicas. Para Lakratos e Marcone (2019, p. 186)

Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.

Assim, a avaliação da satisfação do turista permite que classifiquem sua experiência de viagem e compartilhem feedbacks sobre os serviços e produtos turísticos utilizados. Isso ajuda a melhorar a qualidade dos serviços e a oferecer uma experiência mais satisfatória para os futuros turistas.

Ademais, a pesquisa aplicada ao turismo contribui para uma tomada de decisões no planejamento de um destino turístico, além de contribuir para a melhoria contínua da qualidade dos serviços de turismo.

Diante do exposto, a pesquisa em turismo poderá garantir que a história do Forte dos Reis Magos possa contribuir para a sua preservação cultural para futuras gerações. Essa história será apresentada na próxima subseção a seguir.

2.3 A História do Forte dos Reis Magos

O Forte dos Reis Magos teve sua construção no início de 1598, ainda no período colonial, com o objetivo de resguardar a região contra invasões estrangeiras e ataques indígenas, as pedras para sua construção foram trazidas de Lisboa pelas embarcações de Portugal.

Sob os arrecifes, diante do mar salgado, sangue, suor e lágrimas fincaram o primeiro e resistente marco de povoação da cidade, a fortaleza dos Reis Magos. Acanhada, provisória, de pau a pique, sobre as dunas. A intenção era proteger a costa e servir de entreposto para as embarcações. Natal cumpria a sua vocação de ponto estratégico essencial. Um arraial próximo foi canteiro de obras, constantemente atacado pelos índios. A fortaleza definitiva seria de pedra e cal, com cobertura de madeira e telhas. Para a alvenaria, empregaram óleo de baleia. A muralha saiu de parede dupla em pedra, preenchida por colchões de areia, conta o biógrafo da fortaleza, Hélio Galvão. As pedras foram trazidas de Lisboa, no lastro das embarcações, e tudo foi levantado no muque, do nascer ao pôr do sol com intervalo para o almoço. A construção teve início em 1598 e só foi terminar definitivamente em 1628. (Sobral, 2019, p.18)

Inicialmente, o monumento histórico foi chamado de Fortaleza do Rio Grande, após a data de sua conclusão que ocorreu em 6 de janeiro, dia dos Três Reis ou epifania, chamada de Forte dos Reis Magos. A sua arquitetura é uma mistura de design militar português e influências indígenas, representando uma fortificação única em forma de estrela com cinco pontas.

Neste contexto o responsável pela construção da fortaleza foi o engenheiro Francisco Frias de Mesquita, que aplicou os princípios da arquitetura militar então vigentes. A fortificação foi construída com materiais locais, com pedra e cal em cima dos recifes, abundantes na região.

Em 1614 o engenheiro-mor Francisco de Frias da Mesquita apresentou as traças da nova e sólida construção de pedra e cal, da atual fortaleza dos Reis Magos, que, sem nenhuma alteração, e apesar dos receios do seu próprio autor, resistiu durante mais de três séculos a todos os inimigos: à guerra, ao mar, ao tempo e a indiferença dos homens. (IPHAN, 2024, p.14)

No decorrer da sua história, o Forte dos Reis Magos desempenhou diversas funções. Inicialmente, serviu como estrutura de defesa, posicionada estrategicamente na foz do Rio Potengi para proteger a cidade e seus habitantes. Também desempenhava o papel de facilitar o comércio e proteger o precioso pau-brasil, muito valorizado naquele período.

Durante o tempo, o Forte sofreu modificações e acréscimos para se adaptar às diferentes necessidades. Serviu como prisão, quartel militar e abrigo para colonos que buscavam proteção durante os conflitos. A localização estratégica da fortaleza tornava-a um importante reduto da região.

Ao longo de sua trajetória, o Forte dos Reis Magos presenciou vários conflitos e mudanças de propriedade. Em 1634, os holandeses invadiram a região e assumiram o controle do forte, usando-o como base para exercer o controle sobre as áreas circundantes. No entanto, os portugueses conseguiram recuperar o controle em 1654 durante a Guerra da Restauração. (IPHAN, 2014p. 25)

Diante deste cenário, o forte continuou a desempenhar um papel significativo na defesa da cidade e da região até ao século XIX. No entanto, com os avanços da tecnologia militar, tornou-se obsoleto como uma estrutura de defesa eficaz. Como resultado, foi desativado como uma fortaleza militar em 1904. (IPHAN, 2012 p.93)

Após ser desativada passou ser utilizada durante a 1ª Guerra Mundial como base de apoio norte-americano, após os acontecimentos citados anteriormente, o Forte dos Reis Magos foi tombada no ano 1949 pelo IPHAN, e atualmente é responsabilidade da fundação José Augusto e o Governo do Estado do Rio Grande do Norte. (IPHAN, 2014 p.36)

No viés desta discursão, o Forte dos Reis Magos possui uma longa trajetória histórica e cultural que precisa ser vislumbrada na perspectiva de conjunto. Como será apresentado na subseção a seguir.

2.4 Forte dos Reis Magos na Perspectiva de Conjunto.

Nessa compreensão um conjunto do patrimônio histórico-cultural refere-se a um grupo de edifícios, estruturas, locais e objetos que têm um valor cultural, histórico ou arquitetônico significativo para uma comunidade, sociedade ou nação.

Esses conjuntos são preservados e protegidos para garantir que as gerações futuras possam apreciar e aprender com o passado. Eles podem incluir áreas urbanas, sítios arqueológicos, monumentos, museus e até mesmo tradições culturais imateriais. A preservação desses conjuntos é importante para manter a identidade cultural e histórica de uma sociedade e promover uma compreensão com do passado.

O patrimônio cultural é composto por monumentos, conjuntos de construções e sítios arqueológicos, de fundamental importância para a memória, a identidade e a criatividade dos povos e a riqueza das culturas. Esta composição está definida na Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural, elaborada na Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), em Paris (França), em 1972, e ratificada pelo Decreto No. 80.978, de 12 de dezembro de 1977. (IPHAN, 2011, P. 48)

Perante o exposto o Forte dos Reis Magos apresenta-se enquanto um marco histórico e um importante atrativo turístico na região, não se tratando apenas de um monumento isolado, mas sim de um complexo que engloba a própria fortaleza, seu entorno e a sua relação com a paisagem natural e urbana. Guimarães (2021, p.11) afirma que, “O olhar do residente ou do turista precisa ser ampliado para o contexto socioespacial de uma rua, avenida ou na visão de conjunto entre os logradouros e suas edificações.”

Neste panorama arquitetônico, o Forte representa um exemplo indelével da arquitetura militar do período colonial no Brasil. Ela combina elementos da arquitetura renascentista com características da arquitetura militar portuguesa. A sua estrutura em formato de estrela, as muralhas imponentes e o fosso seco são estruturas distintivas que demonstram a importância estratégica e defensiva da fortaleza.

Além disso, o Forte foi construído na barra do Rio Potengi pelos colonizadores portugueses e possui uma importância histórica significativa. Ao longo dos séculos,

testemunhou diversos acontecimentos, desde a resistência contra invasores estrangeiros, até sua participação na guerra holandesa.

Conseqüentemente, o Forte dos Reis Magos desfruta de uma localização privilegiada, o que contribui significativamente para a sua importância como conjunto patrimonial. A paisagem natural que o envolve, incluindo dunas e manguezais, bem como a vista panorâmica da costa, complementam a experiência e o valor cultural desse patrimônio para a cidade do Natal. Sendo assim,

A utilização da cidade como espaço de integração de produtos turísticos responde ao crescente interesse pelas questões culturais e patrimoniais, salientando que a centralidade urbana é carregada de memória e urbanidade, conseqüentemente torna essa área potencialmente turística. (GUIMARÃES 2021, p. 10).

Nesta perspectiva, a valorização do Forte dos Reis Magos como um conjunto patrimonial significativo requer uma preservação do seu entorno e reconhecimento do valor paisagístico envolvido. Além disso, é essencial promover sua divulgação, garantindo a conservação histórica e cultural da cidade.

Por esta razão, ao valorizar o patrimônio cultural histórico, pode-se incentivar o turismo cultural e estimular o conhecimento sobre sua história. Desse modo, pode-se, ainda, garantir que esse legado seja transmitido às próximas gerações, preservando a identidade e a importância desse monumento.

3.METODOLOGIA

No que se tange à metodologia aplicada no estudo, foi realizada no Forte dos Reis Magos, localizado na cidade de Natal, Rio Grande do Norte. Os sujeitos da pesquisa foram turistas e visitantes que exploram o forte. A amostra foi obtida de forma arbitrária, com 210 participantes investigados. Os dados foram coletados por meio de questionários com perguntas fechadas pelo OPOTUR, que serão apresentados a seguir.

3.1 Caracterização da pesquisa

A caracterização do presente estudo trata-se de uma pesquisa básica, tem como objetivo principal a geração de conhecimentos novos e aprofundados no campo científico, sem uma aplicação prática imediata ou específica.

Para Lakatos e Marcone (2019, p. 155) “A pesquisa, portanto, é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais.”

Neste contexto, a pesquisa é essencial para o avanço do conhecimento científico e pode abrir novas perspectivas para a realização de pesquisas aplicadas e soluções práticas no futuro. Ela desempenha um papel fundamental no desenvolvimento científico e tecnológico de uma sociedade.

No que se refere à abordagem do problema, a presente pesquisa é quantitativa, considerando que os resultados foram analisados e expressos em números, utilizados métodos e técnicas estatísticas para coletar e analisar dados numéricos. O principal objetivo da pesquisa quantitativa é medir e descrever fenômenos, identificar relações de causa e efeito, e generalizar os resultados para uma população maior.

A pesquisa quantitativa é uma abordagem de pesquisa que utiliza métodos e técnicas estatísticas para coletar e analisar dados numéricos. O principal objetivo da pesquisa quantitativa é medir e descrever fenômenos, identificar relações de causa e efeito, e generalizar os resultados para uma população maior. (Lakatos e Marcone, 2019, p. 97)

Em relação a abordagem dos objetivos, a pesquisa aqui apresentada utiliza-se de técnicas, a saber: leitura bibliográfica, observação não participante e pesquisa de campo, com questionários estruturados e coleta de dados da percepção do turista e do visitante no Forte dos Reis Magos na cidade de Natal – RN, através do relatório de pesquisa apresentado pelo OPOTUR.

3.2 Caracterização do local de estudo.

Exposto a caracterização do presente é mister aferir que o estudo foi realizado na cidade de Natal (RN), no Forte dos Reis Magos. Localizada na praia do forte, um dos pontos turísticos mais visitados da capital e que recebe turistas e visitantes de todos os países, seja o patrimônio histórico a seguir na figura1.

Figura1:Forte dos Reis Magos



Fonte: imagem e poesia (2022)

Perante ao exposto o município de Natal está localizado no Estado do Rio Grande do Norte e possui uma população de 751.300 habitantes, sendo 4.488,03 habitantes por quilômetro quadrado de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE, 2022).

3.3 Descrição dos sujeitos da pesquisa.

Os sujeitos da pesquisa foram os turistas e visitantes que conheceram o Forte dos Reis Magos, patrimônio histórico da capital potiguar. Isto posto, verificou-se que o fluxo de visitas e de turistas deixou de ser contabilizado oficialmente pelo órgão gestor municipal, neste caso a Fundação José Augusto, uma vez que a bilheteria é livre e sem controle de fluxo. Os entrevistados foram os turistas e visitante nacionais

e internacionais, de diferentes públicos, jovens, adultos, idosos, a partir dos 18 anos de idade, de distintas origens e diferentes formações acadêmicas.

3.4 Caracterização da amostra/procedimento de escolha da amostra.

Referente a amostra da pesquisa foi definida de forma arbitrária e não-probabilística, com 210 turistas pesquisados pelo OPOTUR. Tal público visitou o Forte dos Reis Magos durante o período investigacional.

3.4.1 Procedimentos de coleta e análise dos dados

Os dados coletados foram aplicados por meio de questionários que permitiram obter informações sobre o perfil socioeconômico dos turistas e visitantes no Forte dos Reis Magos, bem como suas percepções sobre o local. As perguntas fechadas ofereceram opções predefinidas de respostas, o que facilitou a análise e a comparação dos resultados obtidos.

Referente a coleta de dados foi realizada de maneira presencial no mês de novembro de 2023, especificamente entre os dias 04 e 05. O OPOTUR - Observatório Potiguar do Turismo foi responsável pela realização da pesquisa no local.

Os resultados foram tabulados através do *Google Forms*, que permitiu a visualização e organização das informações coletadas por meio dos questionários respondidos por turistas e visitantes. A análise dos dados foi realizada por meio de dados estatísticos e gráficos, que permitiram uma compreensão mais visual e clara dos resultados obtidos.

4.RESULTADOS E DISCUSSÕES

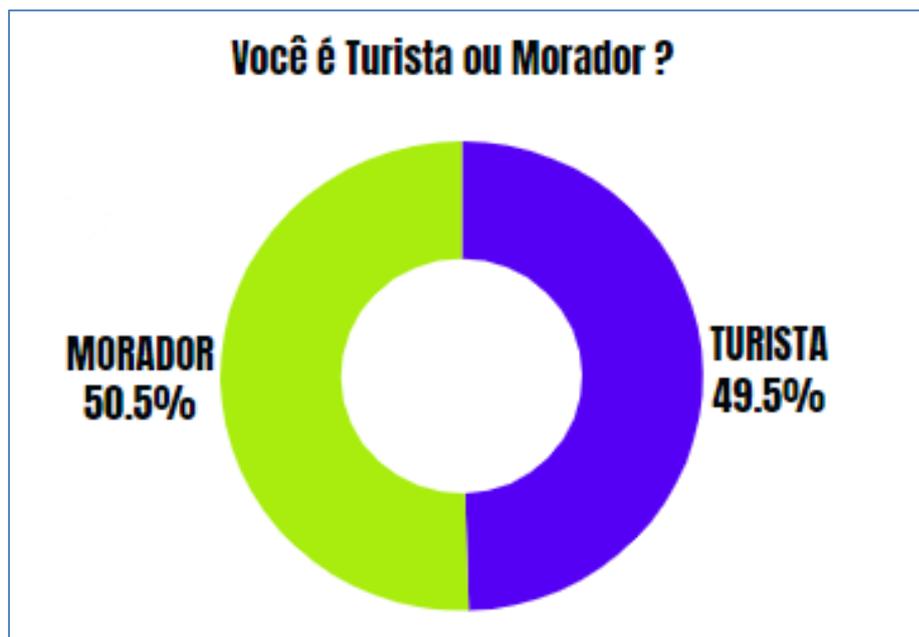
Em síntese, a pesquisa foi realizada no Forte dos Reis Magos, localizado na cidade de Natal-RN, assim como os sujeitos envolvidos nessa investigação, que foram os turistas e visitantes. Em seguida, serão apresentadas as amostras para o desenvolvimento dessa pesquisa, utilizando como fonte dados ruidosos de um

relatório de pesquisa publicado pelo Observatório Potiguar do Turismo (Opotur). Sendo assim, foi possível identificar características do perfil social, socioeconômico e nível de satisfação dos turistas e visitantes, que serão expostos nos tópicos subsequentes.

4.1 Perfil social dos turistas/visitantes do Forte dos Reis Magos

Quando questionados se eram turistas ou moradores, os participantes da pesquisa relataram que 50,5% eram moradores e 49,5% eram turistas. Essa distribuição equilibrada entre os grupos indica que o Forte dos Reis Magos é um ponto de interesse tanto para os habitantes locais quanto para os turistas, conforme apontado no Gráfico 1.

Gráfico1: porcentagem dos turistas e visitantes que responderam à pesquisa.



Fonte: OPOTUR (2023)

Neste contexto, é importante ressaltar a diferença entre turistas e visitantes, segundo Beni (2019), os turistas são aqueles que permanecem pelo menos vinte e quatro horas no país visitado até 180 dias, tendo como finalidade o lazer, negócios, visita a familiares, missões ou conferências. Já os visitantes congregam a população autóctone, para os fins desta investigação realizada.

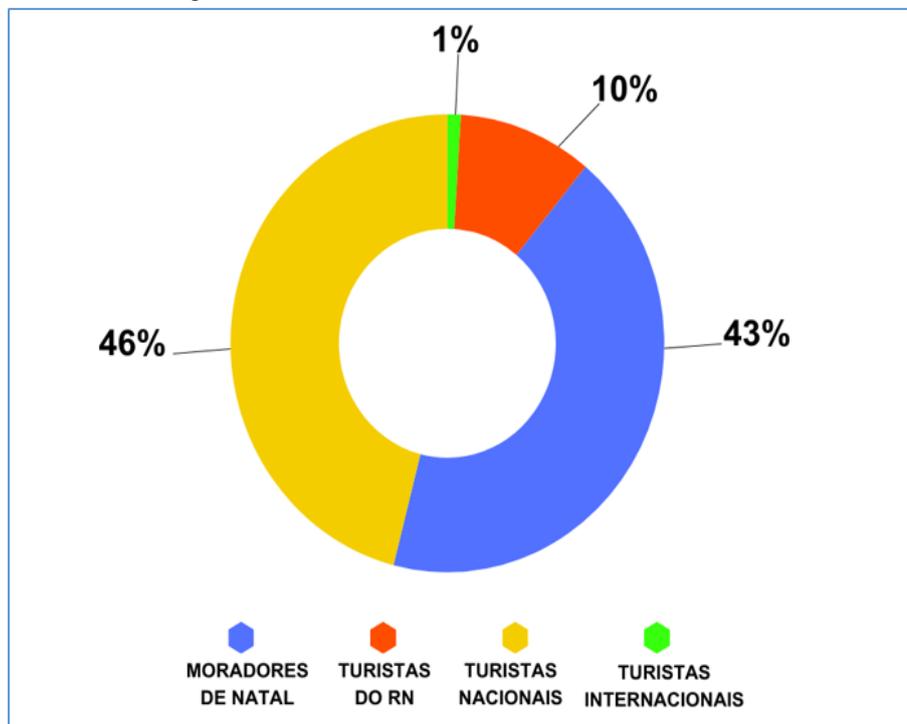
Neste viés, entende-se, ainda, que a visita ao Forte dos Reis Magos por turistas e visitantes pode ter um impacto positivo na economia da cidade, gerando empregos

diretos e indiretos. Também pode contribuir para o desenvolvimento histórico e cultural do turismo, explorando ainda mais seu potencial.

Sendo assim, essa diversidade de público pode, também, ser atribuída à importância histórica e turística do forte, bem como à sua localização privilegiada na praia, um dos principais atrativos natalense. Isso atrai tanto os moradores em busca de lazer e entretenimento, quanto os turistas que buscam conhecer a cultura local.

Diante do exposto, serão apresentados a origem os turistas representados no gráfico 2 a seguir.

Gráfico 2: Origem dos turistas e visitantes.



Fonte: OPOTUR (2023)

Diante disso, os participantes também foram questionados sobre a sua origem. A maior porcentagem foi de turistas nacionais, totalizando 46%, superando os visitantes moradores de Natal. Dessa forma, o Forte dos Reis Magos recebe mais turistas do que visitantes, representando 57% dos entrevistados.

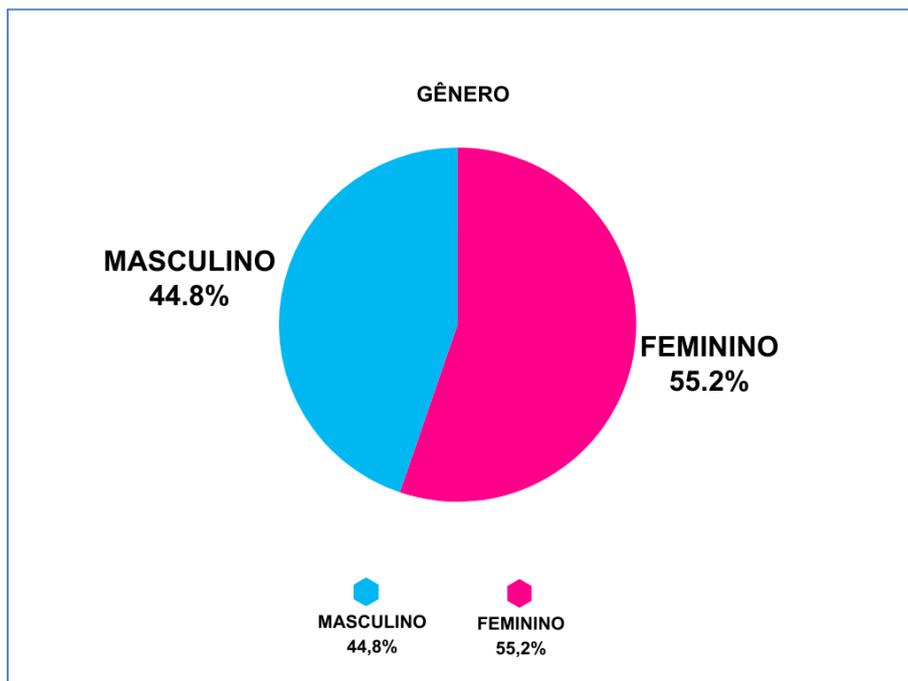
Neste contexto, acredita-se que uma cidade que recebe muitos turistas nacionais e internacionais tende a ganhar maior visibilidade e reconhecimento turístico. Isso pode atrair investimentos, proporcionar novas oportunidades de

negócios, gerar emprego e renda, além de criar novas possibilidades e parcerias internacionais.

Dessa forma, a presença de turistas no Forte dos Reis Magos contribui para a preservação do patrimônio histórico-cultural da cidade. Através do turismo, é possível promover a conservação do Forte e seus arredores, garantindo sua manutenção e permitindo que a população local tenha acesso ao patrimônio histórico cultural.

Logo após, serão apresentados os gêneros dos participantes da pesquisa estão representados a seguir no gráfico 3.

Gráfico 3: Gênero dos turistas e do visitante que participaram da pesquisa.



Fonte: OPOTUR (2023)

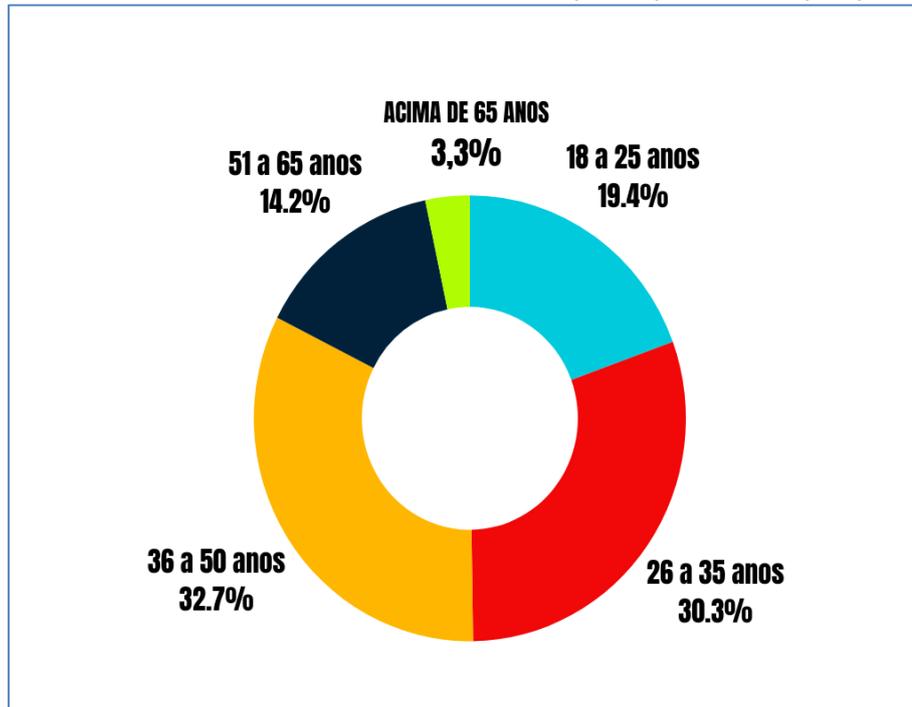
Em relação ao gênero os resultados revelaram que a maioria dos participantes se identificou como sendo do sexo feminino, representando 52,2% do total. Por outro lado, os participantes que se identificaram sendo do sexo masculino correspondem 44,8% do total. É importante ressaltar que nenhum dos participantes se identificou com o gênero não binário.

Em consideração a isso, pode-se visualizar uma alta representatividade feminina no Forte, já que a maioria dos visitantes são mulheres. Assim, pode ser benéfico disponibilizar guias de turismo mulheres, com vistas a garantir que essas

visitantes se sintam mais representadas e possam ter uma experiência guiada mais inclusiva.

No próximo gráfico 4, serão apresentados a faixa etária dos pesquisados apresentados a seguir.

Gráfico 4: Faixa etária dos turistas e visitantes que responderam à pesquisa.



Fonte: OPOTUR (2023)

Também foram questionados sobre a faixa etária dos entrevistados, tanto para turista e moradores, o presente gráfico indica que 19,4 % estão entre a idade de 18 a 25 anos. 30,3% de 26 a 35 anos, totalizando assim um público jovem adulto de 18 a 35 anos, obtendo um total de 47,7 %.

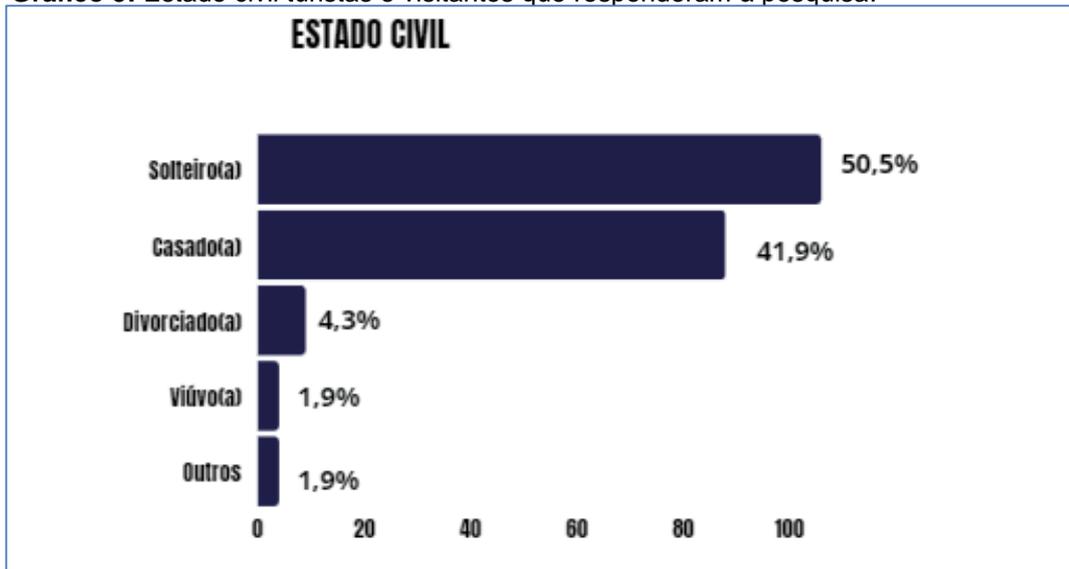
Os resultados mostram que o Forte dos Reis Magos recebe mais jovens adultos em comparação com o público de idosos. Isso pode estar relacionado a vários motivos, como por exemplo, os jovens tendem a ser mais aventureiros, enquanto os idosos costumam ter mais tempo livre para viajar. No entanto, é importante ressaltar que o forte exige uma longa caminhada até chegar ao patrimônio histórico, o que pode ser um fator relevante na visita para esse público específico.

Perante o exposto, criar atrativos turísticos inclusivos para os idosos promove a igualdade de oportunidades para todas as faixas etárias, evitando a exclusão social

e garantindo que todos possam desfrutar do lazer, conhecimento e do patrimônio histórico-cultural da cidade, independentemente da idade.

Será demonstrado a seguir o estado civil de cada entrevistado representado no gráfico 5.

Gráfico 5: Estado civil turistas e visitantes que responderam à pesquisa.



Fonte: OPOTUR (2023)

Relacionados ao estado civil dos entrevistados, 50,5% são solteiros e 41,9% são casados. Referente à maioria dos investigados serem solteiros, poderá estar associado com a maioria dos entrevistados terem optado por viajar com a família, dessa maneira obtendo assim um maior número de jovens solteiros, segundo o Sebrae 2022, nos últimos anos, há um crescimento e tendência dos jovens que preferem viajar sozinhos. Esse público específico certamente prefere a sensação de liberdade e aventura.

Além disso, existe uma parcela significativa dos entrevistados que responderam ser casados com 41,9%, que geralmente optam por viajar com a família, esses turistas tem uma tendência a explorar destinos turísticos culturais que proporciona a oportunidade de explorar a história, a arte e arquitetura, permitindo dessa maneira um conhecimento coletivo com seus familiares. Todavia a maioria dos visitantes são constituídos por solteiros, que predominantemente constituem uma predisposição a viajarem sozinhos.

Em seguida, serão expostos resultados com quem os entrevistados veio a cidade de natal, representados gráfico 6 a seguir.

Gráfico 6: Com quem os turistas e visitantes vieram à cidade de Natal.



Fonte: OPOTUR 2023

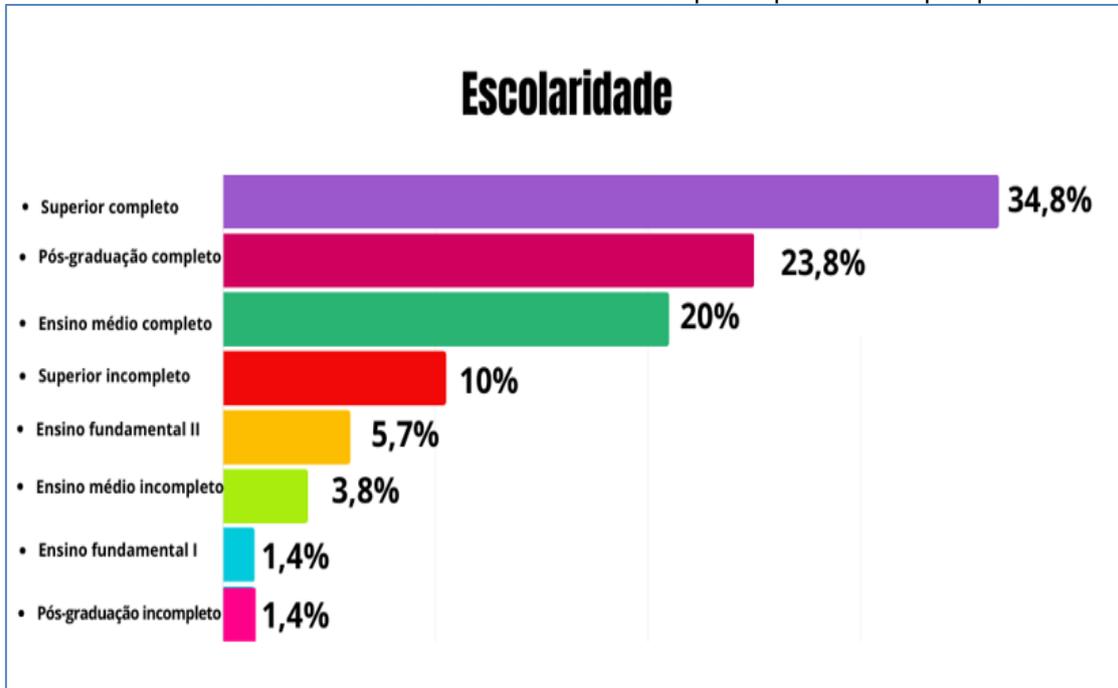
Também foram questionados com quem os participantes da pesquisa vieram à cidade de Natal. 61,9% dos entrevistados vieram acompanhados da família, enquanto apenas 21% relataram ter vindo sozinhos. Mais da metade dos visitantes optaram por trazer a família para conhecer a capital potiguar, possivelmente pela diversidade histórica e cultural, com influências indígenas, africanas e portuguesas.

Essa diversidade de cultura pode ser observada em sua música, dança, artesanato e gastronomia, proporcionando experiências culturais enriquecedoras para toda a família.

Sendo assim, o Forte dos Reis Magos é um dos principais pontos turísticos da cidade e uma ótima opção de lazer para toda a família. A cidade também possui uma boa infraestrutura turística, com hotéis, restaurantes, shoppings e centros de entretenimento, o que proporciona conforto e comodidade para as famílias que visitam a capital de Natal.

A continuação, serão expostos o nível educacional dos entrevistados que visitaram o Forte dos Reis Magos, representados no Gráfico 7 a seguir.

Gráfico 7: Nível de escolaridade dos turistas e visitantes que responderam à pesquisa.



Fonte: OPOTUR (2023)

Ao questionar os participantes sobre seu nível educacional, pode-se observar que a maioria possui um elevado grau de instrução. Dentre os entrevistados, destaca-se que 34,8% possuem diploma de ensino superior completo, enquanto 23,8% contam com uma pós-graduação concluída. Esses dados evidenciam que o Forte, como patrimônio histórico, atrai um público que apresenta uma formação acadêmica mais avançada.

Todavia, é importante destacar que pessoas com níveis mais elevados de instrução tendem a viajar com mais frequência. Isso pode ser atribuído a diversos fatores como melhores oportunidades de emprego e prosperidade econômica, maior predisposição para investir em experiências de viagem e uma mentalidade mais aberta para conhecer novos lugares e culturas.

Certamente, a educação proporciona uma mentalidade mais aberta e curiosa, estimulando o interesse em explorar novos destinos e ampliar o entendimento sobre a diversidade e a importância de se conectar com diferentes realidades. Pessoas com

maior nível educacional tendem a manifestar um desejo maior de viajar, enriquecendo-se com a descoberta de novas perspectivas.

Desse modo, é importante ressaltar que essa relação entre instrução educacional e viagens não é uma regra absoluta. Existem outras variáveis que podem influenciar a frequência das viagens, como disponibilidade de tempo livre, responsabilidades familiares e oportunidades de férias. No entanto, os dados revelam que 58,6% dos participantes da pesquisa possuem nível superior ou pós-graduação completa.

Logo após, serão representados se os entrevistados pretendem pernoitar em Natal, seja os resultados demonstrados no gráfico 8 a seguir.

Gráfico 8: Porcentagem dos turistas e visitantes que pretendem pernoitar em Natal.



Fonte: OPOTUR (2023)

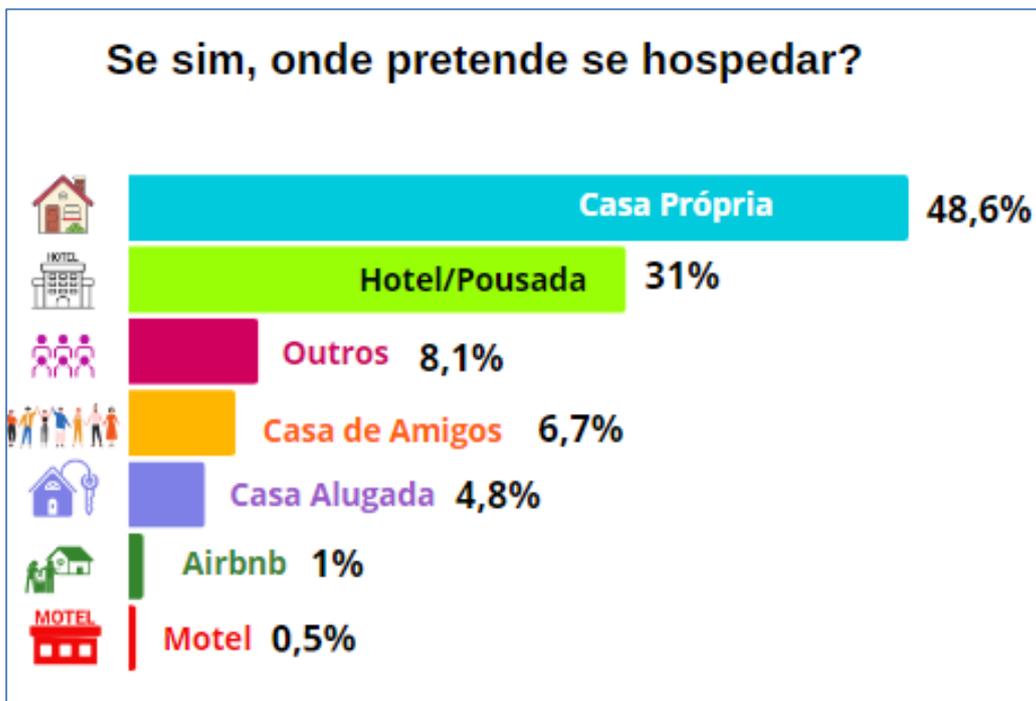
Esses dados revelam uma forte tendência dos participantes em optar por se hospedar durante sua visita, essa alta porcentagem pode ser um indicativo de diversos fatores, como a atratividade da cidade e os serviços de hospedagem.

Além disso, a qualidade dos serviços de hospedagem também pode ser um fator importante para a decisão dos visitantes de pernoitar em Natal. Se a cidade oferece opções de hospedagem confortáveis, com boas instalações e serviços de qualidade, é mais provável que os visitantes optem por ficar na cidade ao invés de fazer uma visita rápida.

Dessa maneira, os dados indicam que Natal possui uma forte atratividade como destino turístico, o que faz com que a maioria dos visitantes tenha a intenção de pernoitar na cidade. Isso pode ser resultado da combinação de diversos fatores, como a beleza natural da região, a oferta de opções de lazer e entretenimento, e a qualidade dos serviços de hospedagem.

Posteriormente, serão apresentados os meios de hospedagem utilizados pelos entrevistados, como demonstrado no Gráfico 9.

Gráfico 9: Meios de Hospedagem utilizado por turistas e visitantes.



Fonte: OPOTUR (2023)

Os participantes também foram questionados sobre onde pretendiam se hospedar, e a maioria respondeu que pretende se hospedar em sua própria casa, representando 48,6% das respostas. Certamente, esse resultado sugere que a maioria dos entrevistados provavelmente são moradores da região. Em seguida, com 31%, indicou que pretende se hospedar em hotéis ou pousadas, o que evidencia que são turistas. Isso revela que quase a totalidade dos turistas pretendem pernoitar em Natal.

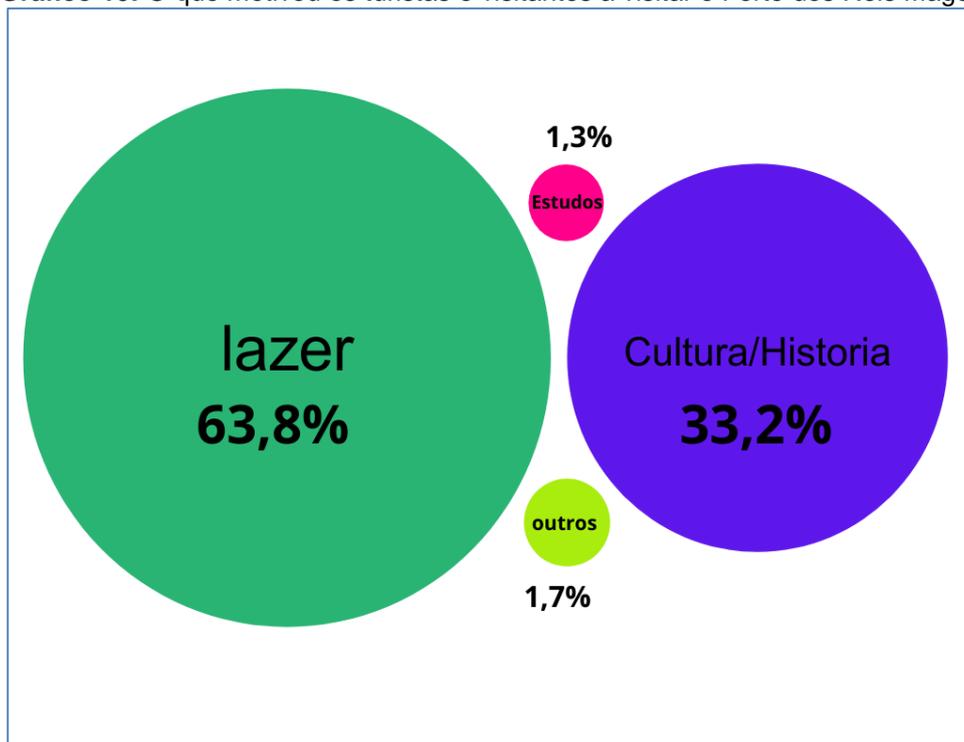
Além disso, os hotéis em Natal são conhecidos por oferecerem excelente hospitalidade aos turistas e possuem uma ampla variedade de opções de

hospedagem, desde hotéis de luxo de redes internacionais até pousadas aconchegantes.

Os principais hotéis estão localizados à beira-mar, permitindo que os turistas desfrutem de vistas deslumbrantes. Dessa maneira, eles oferecem serviços personalizados e atividades que atendem às necessidades dos turistas, o que pode ser um fator relevante para escolherem a permanência em pousadas e hotéis na cidade de Natal.

Diante do exposto, serão apresentados os motivos que têm levado turistas e visitantes a se interessarem pelo patrimônio histórico-cultural representado no gráfico 10, a seguir.

Gráfico 10: O que motivou os turistas e visitantes a visitar o Forte dos Reis Magos.



Fonte: OPOTUR 2023

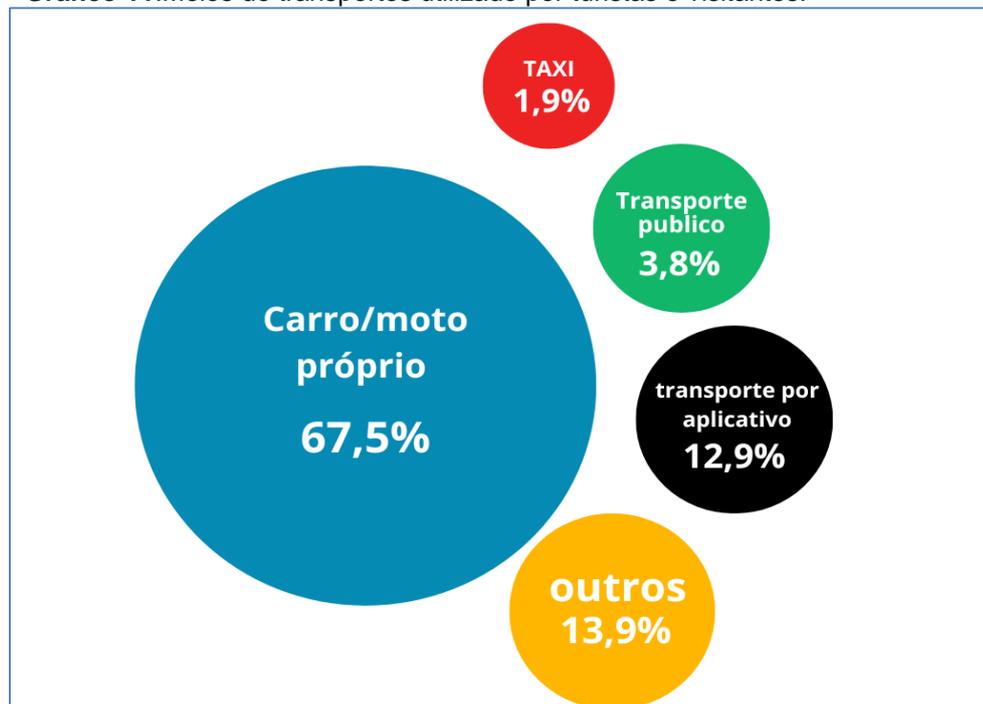
No momento em que os participantes da pesquisa foram questionados sobre o que motivou sua visita ao Forte dos Reis Magos, observou-se que a maioria dos entrevistados (63,8%) optou pelo local buscando o lazer, enquanto 33,2% destacaram o interesse pela cultura e história, desejando explorar o passado dessa construção histórica e compreender seu contexto cultural.

Neste contexto, tanto o Estado, quanto a sociedade têm responsabilidade em assegurar que todas as pessoas tenham acesso a uma variedade de opções de lazer, independentemente de sua renda, origem, idade ou condição física. Todos devem ter o direito de desfrutar de momentos de lazer.

No entanto, os resultados revelam que existem diversas motivações para visitar o Forte dos Reis Magos, sendo a cultura/história e o lazer os principais fatores influenciadores dessa escolha.

Posteriormente, serão demonstrados os meios de transporte utilizados para chegar até o monumento histórico. Veja no gráfico 11 representado abaixo.

Gráfico 11: Meios de transportes utilizado por turistas e visitantes.



Fonte: OPOTUR 2023

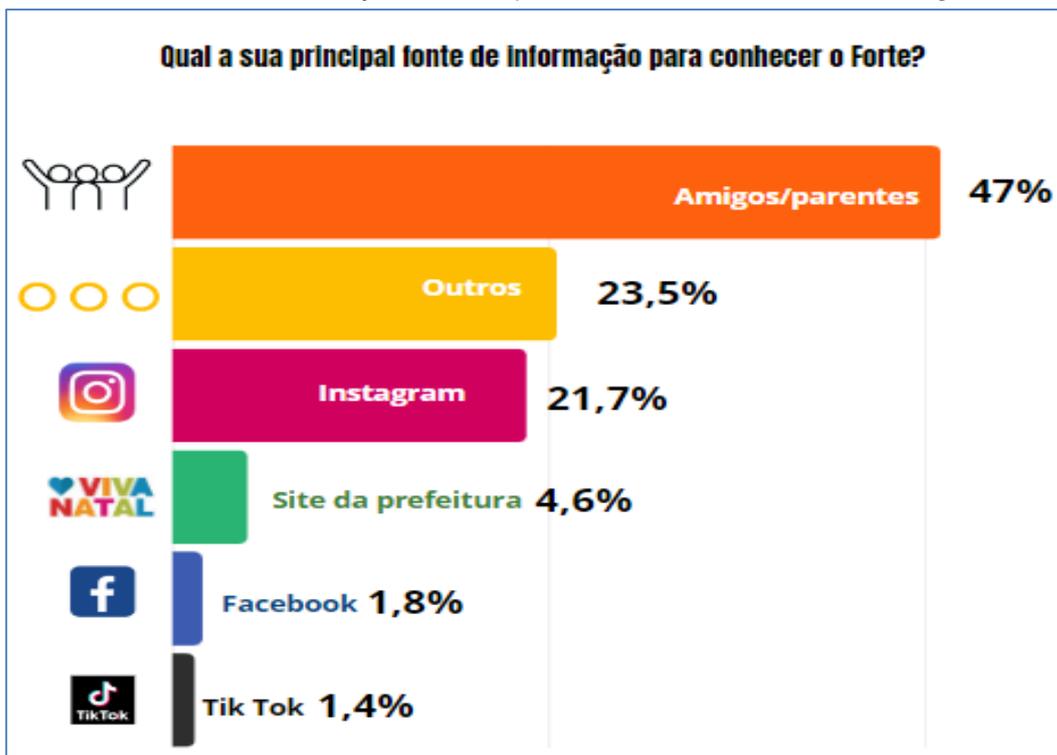
Os entrevistados também afirmaram que possuem uma renda familiar acima de R\$6.327,01. Essa faixa salarial corresponde a 23.7% dos moradores e turistas, indicando uma presença significativa de indivíduos com maior poder aquisitivo. Segundo o gráfico, 58.3% dos visitantes possuem uma renda acima de R\$3.323,01. Esses turistas, que possuem recursos financeiros significativos, costumam investir mais em suas viagens.

Dos 58,3% dos pesquisados apresentados anteriormente, também foi observado que têm o hábito de se hospedar em hotéis de luxo e buscam por experiências exclusivas e requintadas. Possuem exigências mais elevadas e esperam um serviço excepcional, personalizado e de alta qualidade. Além disso, costumam buscar por momentos únicos e personalizados durante a viagem, demonstrando interesse pela cultura local e pela história e tradições do destino visitado, como, por exemplo, o Forte dos Reis Magos.

É importante ressaltar que nem todos os turistas com maior poder aquisitivo são necessariamente mais exigentes. No entanto, é comum observar essas características no perfil do turista viajante de alta renda. Dessa maneira oferecer um atendimento personalizado para esse público é um fator relevante para garantir a qualidade e a satisfação do turista.

Diante dos resultados, na próxima subseção será exposto os resultados da principal fonte de informação utilizada pelos entrevistados para conhecer o patrimônio histórico cultural, representado no gráfico 12 a seguir.

Gráfico 12: Fonte de informação utilizada para conhecer o Forte dos Reis Mago.



Fonte: OPOTUR 2023

Quando questionados por qual meio de informação conheceu o ponto turístico do forte dos Reis Magos 47% dos entrevistados informaram que conheceram através de parentes e amigos, esses dados revelam que possivelmente esse conhecimento são dos moradores de natal e proximidades que já conhecia o patrimônio histórico do Forte. Diante disso, 23,5 % da opção “outros” esses dados possivelmente são das operadoras de turismo que realizam e indica o destino turístico. E ainda com 21,7% obtiveram conhecimento através da rede social do *Instagram*.

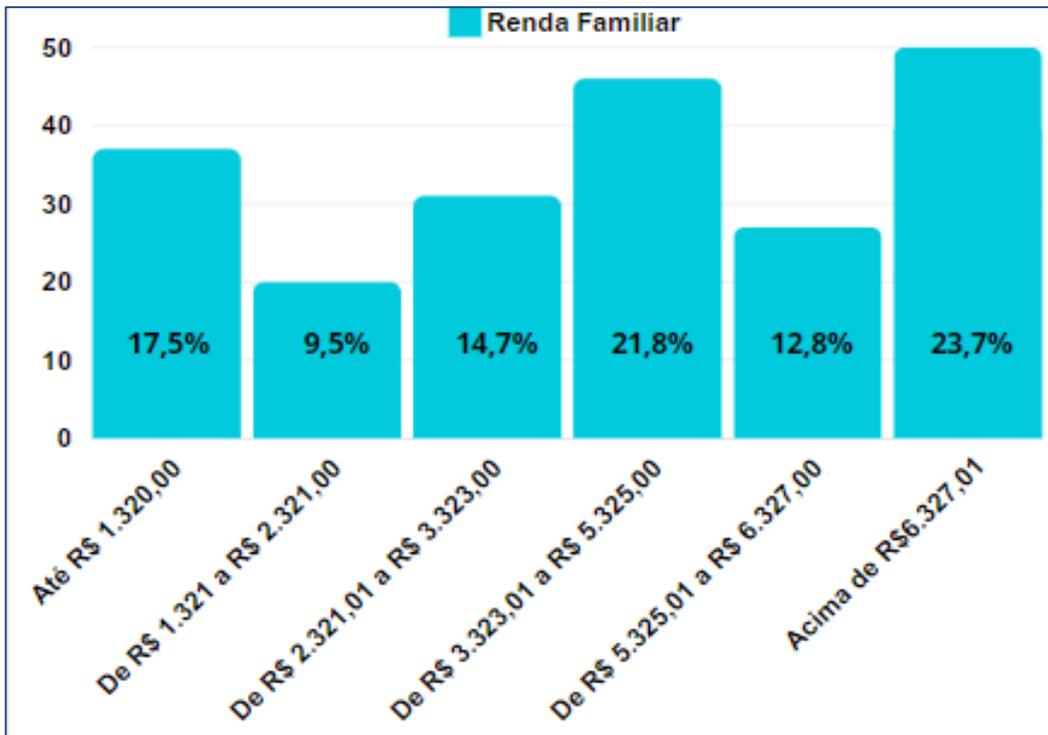
Dessa forma, as redes sociais permite que os turistas vejam imagens e vídeos da vida real de um destino turístico, mostrando como é a experiência de visitar aquele lugar. Isso pode criar um senso de autenticidade e despertar o desejo de vivenciar aquela realidade.

Sendo assim, a rede social pode promover um destino turístico aumentando sua visibilidade, engajando com potenciais viajantes, destacando suas atrações e atividades, fornecendo recomendações e facilitando a comunicação entre visitantes e prestadores de serviços turísticos locais.

Em seguida, serão apresentados os resultados do perfil econômico dos entrevistados, distribuídos da seguinte forma: renda familiar, principal ocupação e gastos médios nas proximidades do Forte dos Reis Magos, conforme será descrito na próxima subseção.

4.2 Perfil econômico dos turistas e visitantes do Forte dos Reis Magos.

Tendo em vista a importância econômica do Forte dos Reis Magos para o turismo potiguar, a seguir serão apresentados os dados referentes à renda familiar dos entrevistados, conforme apresentado no Gráfico 13.

Gráfico 13: Renda familiar dos turistas e visitantes.

Fonte: OPOTUR (2023)

Os entrevistados também afirmaram que possuem uma renda familiar acima de R\$6.327,01. Essa faixa salarial corresponde a 23,7% dos moradores e turistas, indicando uma presença significativa de indivíduos com maior poder aquisitivo. Segundo o gráfico, 58,3% dos visitantes possuem uma renda acima de R\$3.323,01. Esses turistas, que possuem recursos financeiros significativos, costumam investir mais em suas viagens.

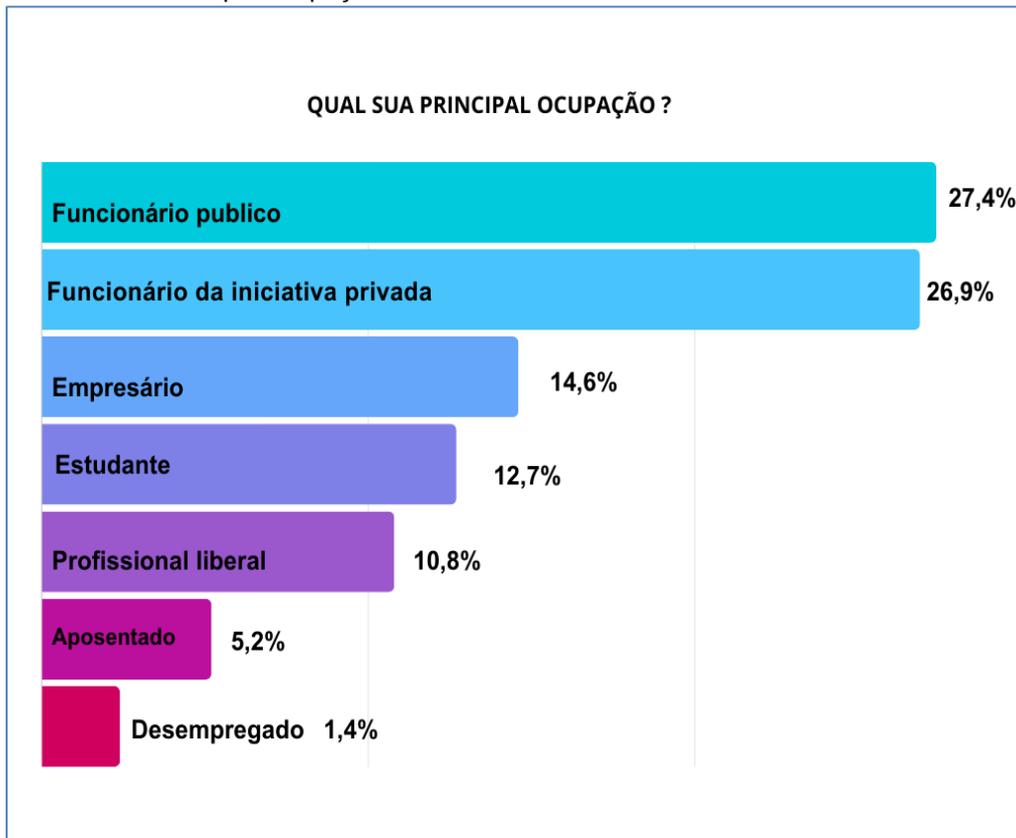
Dos 58,3% dos pesquisados apresentados anteriormente, também foi observado que têm o hábito de se hospedar em hotéis de luxo e buscam por experiências exclusivas e requintadas. Possuem exigências mais elevadas e esperam um serviço excepcional, personalizado e de alta qualidade. Além disso, costumam buscar por momentos únicos e personalizados durante a viagem, demonstrando interesse pela cultura local e pela história e tradições do destino visitado, como, por exemplo, o Forte dos Reis Magos.

É importante ressaltar que nem todos os turistas com maior poder aquisitivo são necessariamente mais exigentes. No entanto, é comum observar essas

características no perfil do turista viajante. Dessa maneira oferecer um atendimento personalizado para esse público é um fator relevante para garantir a qualidade e a satisfação do turista.

Em seguida, será exposta a porcentagem da principal ocupação dos respondentes da pesquisa, representada no gráfico 14.

Gráfico 14: Principal ocupação dos turistas e visitantes.



Fonte: OPOTUR 2023

Também foram questionados sobre a ocupação dos entrevistados, o que revelou uma diversidade ocupacional que reflete uma mistura de atores econômicos. Os funcionários públicos representam 27,4% do total, enquanto os funcionários da iniciativa privada correspondem a 26,9%, o que totaliza 51,3%, verificou-se que os entrevistados que possuem estabilidade financeira, constatamos que 84,9% possuem renda suficiente para realizar viagens.

Entretanto, um viajante precisa de tempo livre e dinheiro para poder realizar passeios turísticos. Em vista disso, é razoável dizer que pessoas que estão empregadas possuem mais oportunidades e recursos para viajar, já que geralmente

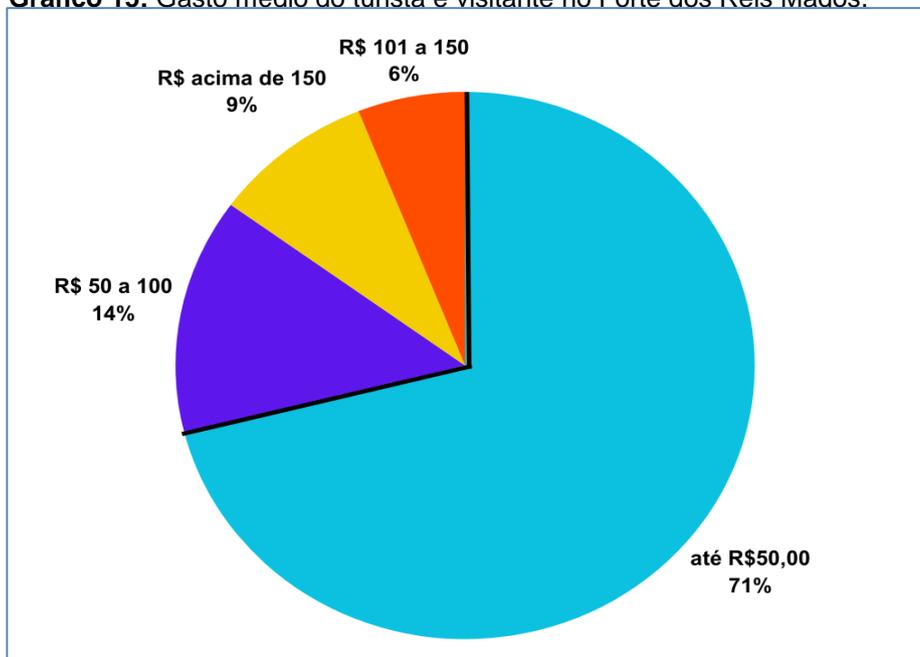
possuem uma fonte de renda regular e podem economizar para esse fim. Além disso, os empregados normalmente possuem mais flexibilidade para tirar férias e planejar suas viagens.

No entanto, é importante ressaltar que os desempregados também podem ter recursos para viajar ou priorizar experiências de viagem mesmo com um orçamento limitado. Ter uma renda e emprego fixo não garante necessariamente que alguém viaje mais, pois existem diversos fatores pessoais e circunstâncias individuais que influenciam as escolhas de viagem.

Dessa forma, observou-se que a maioria do público que visita o patrimônio histórico possui recursos financeiros, com 84,9% das pessoas enquadradas nessa categoria. Em comparação, apenas 2,4% dos desempregados realizaram visita ao Forte.

A continuação, serão apresentados os gastos médios dos entrevistados nas proximidades do Forte dos Reis Magos, representados no Gráfico 15.

Gráfico 15: Gasto médio do turista e visitante no Forte dos Reis Magos.



Fonte: OPOTUR 2023.

Em relação ao seu gasto médio no local e seu entorno. Os resultados revelam que a maioria dos visitantes (71%) gasta até 50,00 reais. Isso indica que a maioria

dos turistas e moradores têm um gasto considerado baixo, o que pode indicar um perfil de consumidores mais econômicos.

Por outro lado, há um número significativo de visitantes (14,2%) que gastam entre 50,01 a 100 reais. Isso sugere que existe uma parcela do público que está disposta a investir um pouco mais durante sua visita, possivelmente interessado em experiências mais completas, como a contratação de guias turísticos ou em adquirir produtos relacionados ao local.

Porém 9% dos visitantes afirmaram gastar acima de 150,00 reais isso pode indicar a existência de turistas com maior poder aquisitivo, disposto a investir em atividades e serviços de maior valor agregado pode estar em busca de experiências exclusivas e diferenciadas, que proporcionem maior conforto e luxo durante a visita.

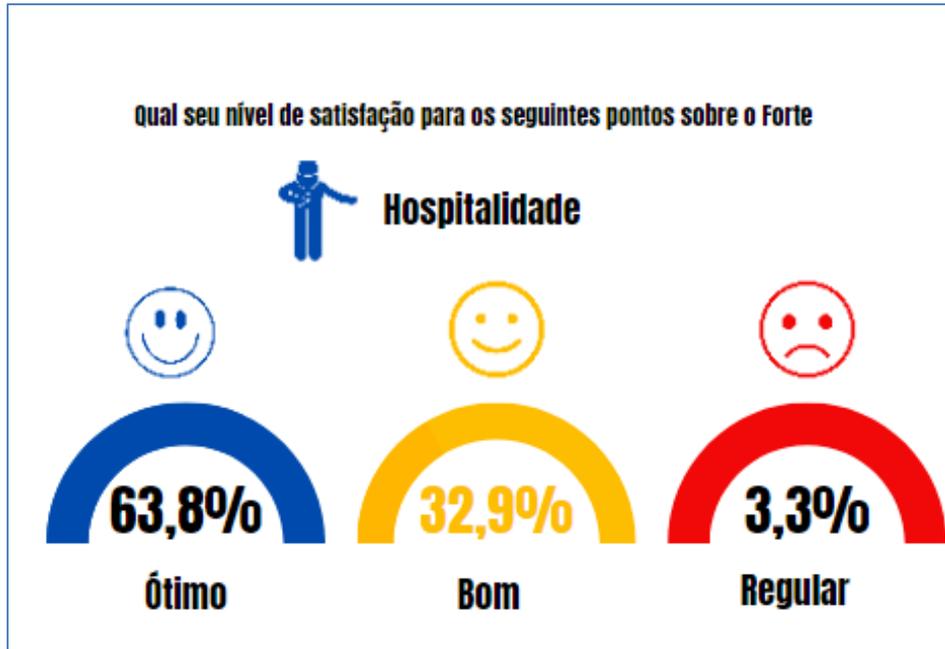
Desse modo, há uma diversidade de perfis de gastos no Forte dos Reis Magos e seu entorno, embora a maioria dos visitantes tenha um gasto médio mais baixo, é interessante destacar que estão dispostos a gastar mais, contribuindo para a economia local e enriquecendo a oferta de serviços e experiências turísticas.

Em seguida, será apresentado o nível de satisfação dos turistas/visitantes, onde foi utilizada uma escala de Likert para avaliar as percepções dos investigados em relação à hospitalidade, guia local, sinalização, acesso ao atrativo e acessibilidade. Veja os resultados a seguir.

4.3 Satisfação dos turistas e visitantes do Forte dos Reis Magos.

No gráfico 16, será apresentada a qualidade da hospitalidade oferecida pelo empreendimento turístico, destacando como os turistas e visitantes foram recebidos.

Gráfico 16: A hospitalidade no Forte dos Reis Magos.



Fonte: OPOTUR

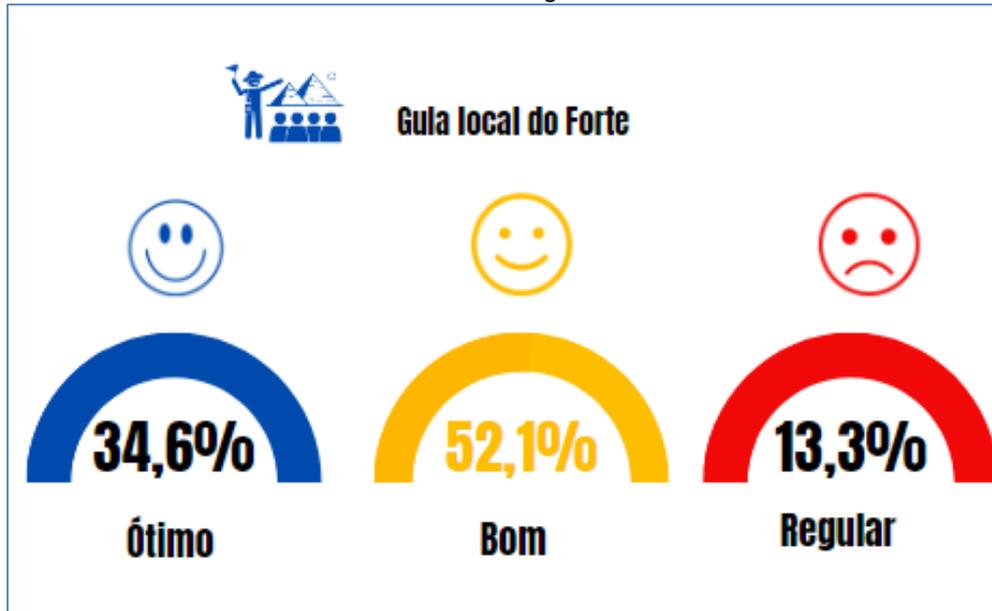
Quando questionados sobre satisfação com a hospitalidade 96,7% dos turistas e moradores responderam que foram bem recebidos e tiveram uma experiência ótima ou boa, indicando alto grau de satisfação. Esta alta porcentagem sugere que a maioria dos visitantes teve uma experiência positiva durante sua visita.

Além disso, a palavra “hospitalidade” se refere ao ato de receber bem viajantes e visitantes. Por esse motivo, um atendimento cortês, prestativo e personalizado contribui para uma estada agradável e memorável, fazendo com que eles queiram voltar no futuro e até mesmo recomendar o destino a amigos e familiares.

Em vista disso, a hospitalidade contribui para a satisfação dos visitantes, aumenta a competitividade do destino, gerando marketing positivo, impulsiona o desenvolvimento econômico e contribui para a preservação positiva do patrimônio histórico cultural.

Diante dos resultados, em seguida será apresentada a satisfação dos turistas/visitantes com o Guia local no Forte dos Reis Magos, apresentado no gráfico 17.

Gráfico 17: Guia local do Forte dos Reis Magos.



Fonte: OPOTUR (2023)

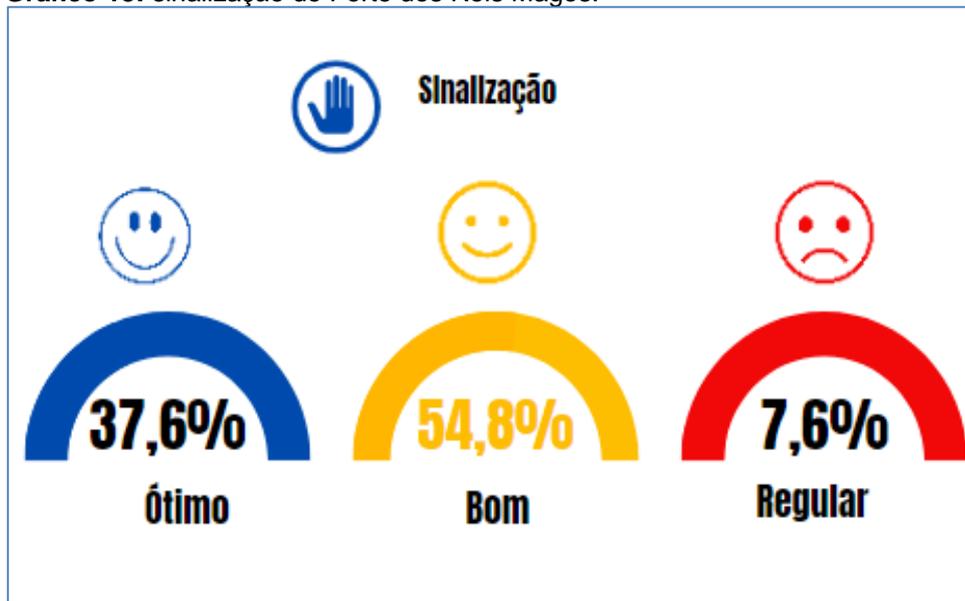
Analisando o gráfico 17, verificou-se o nível de satisfação no atendimento do Guia local no Forte. Os resultados obtidos demonstraram que 34,6% dos participantes consideraram o guia como "ótimo" e 52,1% o avaliaram como "bom". A maioria dos participantes, alcançando 86,7%, avaliou o guia de forma positiva, selecionando as opções "ótimo" e "bom". Esses resultados indicam que os entrevistados da pesquisa teve uma experiência satisfatória e ficou satisfeita com o trabalho do guia durante a visita ao Forte.

Perante o exposto, a qualidade no atendimento é a capacidade de satisfazer as necessidades e expectativas do visitante de forma eficiente, eficaz e com excelência. Envolve um conjunto de habilidades, técnicas e atitudes por parte do profissional, visando proporcionar uma experiência positiva e garantir a fidelização.

Conseqüentemente, o guia do forte tem boa qualidade no atendimento proporcionando uma experiência agradável, informativa e segura aos turistas e visitantes, deixando-os satisfeitos e com uma impressão positiva.

Em seguida serão expostos os resultados referente a sinalização turística no Forte dos Reis Magos, de acordo com o gráfico 18.

Gráfico 18: sinalização do Forte dos Reis Magos.



Fonte: OPOTUR

Referente à sinalização do Forte, 37,6% classificou como "ótimo" e 54,8% como "bom". Observando essas porcentagens, nota-se uma predominância de opiniões positivas sobre a sinalização do Forte dos Reis Magos.

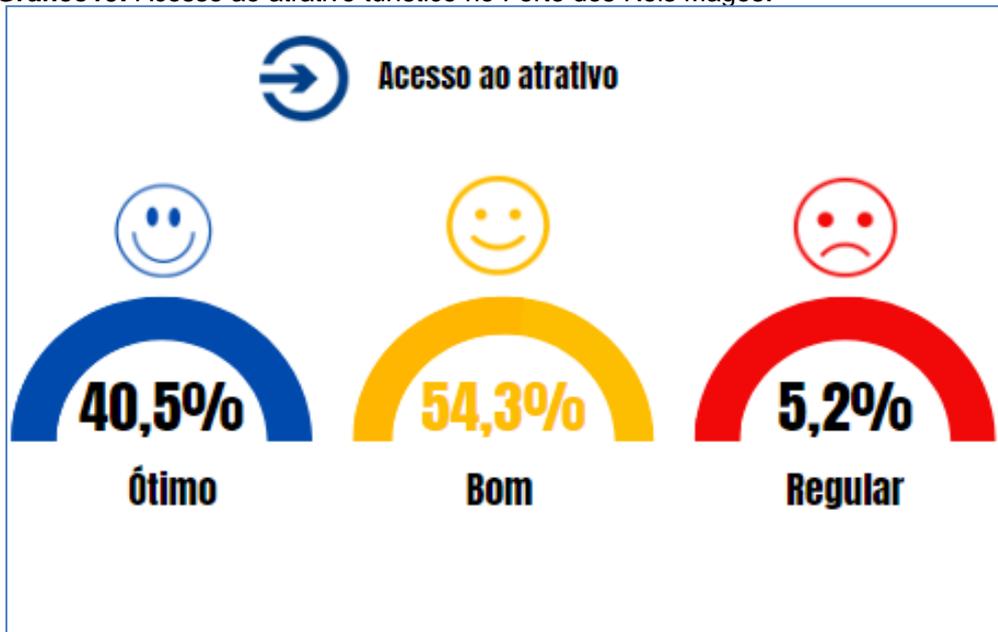
Dessa forma, a maioria dos participantes (92,4%) considerou a sinalização como "bom" ou "ótima", o que indica que ela é satisfatória e atende às necessidades dos entrevistados.

Todavia, é importante ressaltar que a sinalização turística é fundamental para ajudar os turistas a se orientar nos pontos turísticos, fornecendo informações essenciais sobre direção, distâncias, nomes de lugares e atrações, facilitando a movimentação do turista e evitando que ele se perca.

Dessa maneira, esses resultados indicam que o Forte possui uma sinalização eficiente e de qualidade, proporcionando uma boa experiência para os turistas e moradores.

A seguir, será apresentada a porcentagem dos entrevistados em relação ao acesso do atrativo turístico representado no gráfico 19.

Gráfico19: Acesso ao atrativo turístico no Forte dos Reis Magos.



Fonte: OPOTUR(2023)

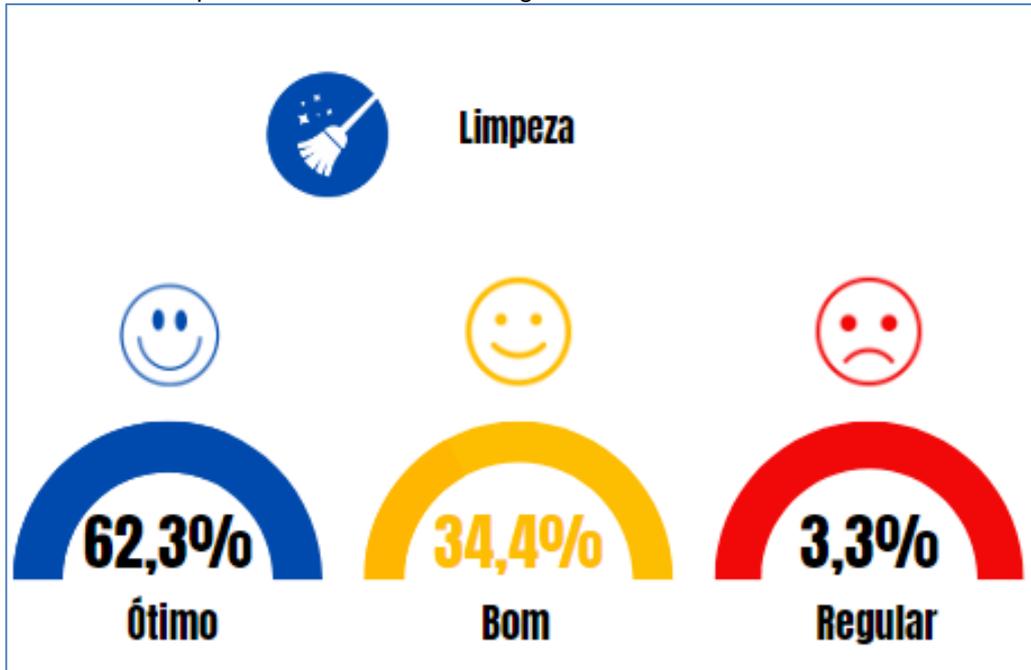
Na opinião dos turistas e moradores em relação ao acesso ao atrativo do Forte dos Reis Magos mostrou que a maioria dos respondentes teve uma experiência positiva, com 94,8% classificando o acesso como "ótimo" ou "bom". Isso indica que ficaram extremamente satisfeitos com as condições de acesso ao atrativo. Esses resultados demonstram que o local possui uma infraestrutura adequada, com facilidades que atendem às expectativas dos visitantes.

Conseqüentemente, um acesso fácil e bem sinalizado melhora a experiência do turista, proporcionando uma chegada tranquila e livre de estresse ao atrativo turístico. Isso contribui para uma experiência turística positiva e pode incentivar os turistas a retornarem e recomendarem o forte para outras pessoas.

Sendo assim, é possível considerar que o acesso ao Forte dos Reis Magos é, em geral, bem avaliado pelos turistas e moradores, atendendo suas expectativas e proporcionando uma boa experiência.

No Gráfico 20, será apresentada a porcentagem dos entrevistados em relação à limpeza no Forte dos Reis Magos, conforme os resultados a seguir.

Gráfico 20: Limpeza do Forte dos Reis Magos.



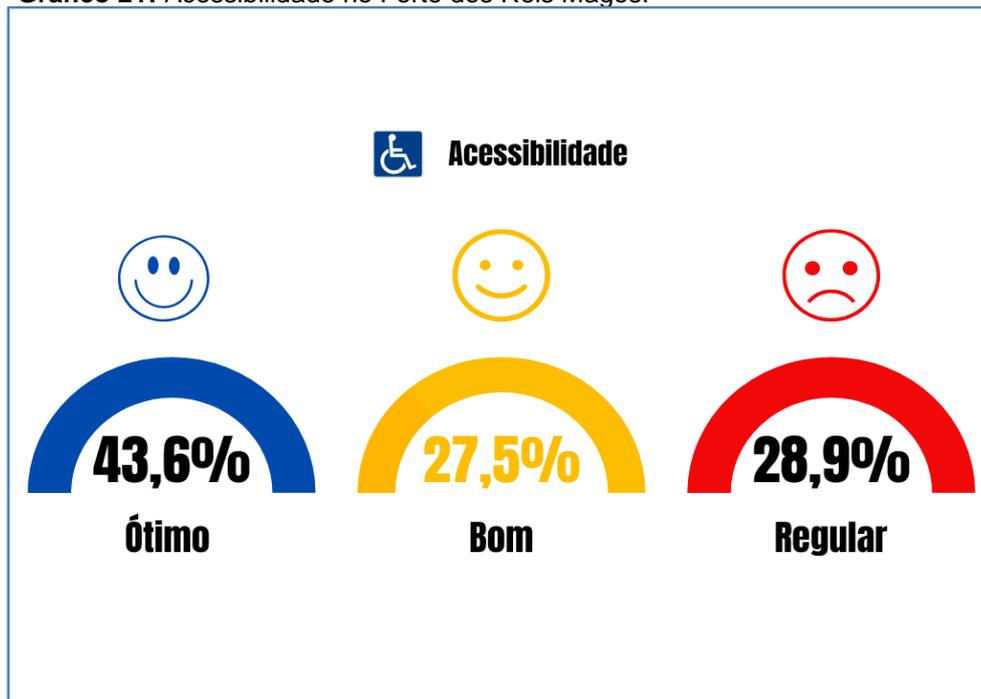
Fonte: OPOTUR(2023)

Dos entrevistados, 96,7% responderam que consideraram a limpeza do Forte dos Reis Magos como "ótima" ou "boa". Esses resultados sugerem que a maioria dos turistas e moradores ficou satisfeita com a higiene e manutenção do local, indicando um bom trabalho por parte da equipe de limpeza.

Nesta perspectiva, o patrimônio histórico-cultural é composto por construções, monumentos, artefatos e documentos que representam a história de um povo e de uma nação. É essencial mantê-lo limpo e organizado.

Sendo assim, a satisfação dos turistas em relação à limpeza é um fator importante que contribui para uma experiência positiva durante a visita. O cuidado transmitido pela limpeza transmite uma sensação de conforto e qualidade. Nesse sentido, tanto turistas quanto moradores estão satisfeitos com a limpeza e manutenção do Forte dos Reis Magos.

Diante do exposto, será apresentada o nível de satisfação dos entrevistados com a acessibilidade do atrativo turístico representado no gráfico 21.

Gráfico 21: Acessibilidade no Forte dos Reis Magos.

Fonte: OPOTUR (2023)

Os resultados obtidos foram os seguintes, 43,6% consideraram a acessibilidade ótima, 27,5% consideraram a acessibilidade boa. 28,9% consideraram a acessibilidade regular. No geral, é possível observar que a maioria dos entrevistados tem uma percepção positiva em relação à acessibilidade no Forte dos Reis Magos, já que mais da metade (71,1%) consideram a acessibilidade ótima ou boa.

Por outro lado, quase um terço dos entrevistados (28,9%) consideraram a acessibilidade regular, sugerindo que ainda há espaço para melhorias nesse aspecto, durante a visita, o elevador não estava funcionando, o que pode ter impossibilitado que visitantes com mobilidade reduzida ou deficiência visualizassem a parte superior do Forte, que possivelmente influenciou no resultado obtido de 28,9% considerando a opção de regular.

Nesta perspectiva a acessibilidade no turismo refere-se à capacidade de pessoas com deficiência física, sensorial ou cognitiva de acessar e desfrutar de serviços turísticos, para garantir que o empreendimento seja acessível para todos, as instalações devem ser projetadas e adaptadas para permitir o acesso fácil e seguro de pessoas com mobilidade reduzida. Isso pode incluir rampas, corrimãos, elevadores e banheiros acessíveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo principal avaliar a percepção dos turistas e dos visitantes no Forte dos Reis Magos, analisando os elementos relacionados aos aspectos do perfil social, perfil econômico e o nível de satisfação dos mesmos.

Sendo assim, perante os resultados, o estudo revelou que os turistas e os visitantes estão satisfeitos com o empreendimento turístico. Os entrevistados enfatizam a hospitalidade, a qualidade do atendimento do guia, a sinalização, o acesso e a limpeza do forte.

Além disso, a pesquisa apontou que o Forte dos Reis Magos recebe tanto turistas quanto visitantes, com a maioria dos entrevistados sendo do sexo feminino, com idade entre 18 e 35. Contudo a pesquisa também aponta que a maioria dos investigados tem interesse pelo lazer e cultura, possui um gasto considerado baixo durante a visita e chega ao local utilizando carro próprio.

No entanto, foi identificado que os entrevistados possuem uma renda familiar acima de R\$6 mil e gastam, no mínimo, R\$50 no entorno do forte. Sendo assim, a proposta é estabelecer parcerias com empresas locais, como restaurantes, lojas de souvenir e agências de turismo, com o intuito de oferecer um nicho mais exclusivo de acordo com o perfil dos turistas e visitantes do Forte dos Reis Magos, incentivando-os a gastar mais durante sua visita.

Portanto, para alcançar a proposta aqui apresentada seria essencial uma melhor divulgação do atrativo turístico, um plano de marketing com objetivos e estratégia delineadas em cooperação com trade turístico local.

REFERÊNCIAS

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Senac. (1997).

BENI, Mário Carlos. **Globalização do turismo: megatendências do setor e a realidade brasileira**. São Paulo: Aleph. (2003).

CAMARGO, Horlando. Leitão **Patrimônio Histórico e Cultural** Editora Aleph 2002.

FJA, **Fundação José Augusto** disponível em: <http://www.cultura.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=5666&ACT=&PAGE=0&PARM=&LBL=Fortaleza+dos+Reis+Magos> Acesso em 09 de agosto de 2023.

IMAGEM, e Poesia **Fortaleza dos Reis Magos** (Natal) 19 de agosto de 2022. Instaram: @imagem e poesia. Disponível em: <https://www.instagram.com/imagemepoesia/?hl=es> Acesso em 11 de fevereiro 2024.

FUNARI, Pedro Paulo, PELEGRINI, Sandra C.A. **Patrimônio Histórico Cultural**, 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009

GUIMARÃES, Márcia Raquel Cavalcante, Turismo Urbano E Logradouros: **Olhar Interpretativo Das Avenidas Em Centros Históricos Na Perspectiva De Conjunto** Disponível em: <https://siaibib01.univali.br/pdf/M%C3%A1rcia%20Raquel%20Cavalcante%20Guimar%C3%A3es.pdf> > Acesso em 18 de julho de 2023.

IBGE, **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, disponível em <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rn/natal.html> Acesso em 20 de julho 2023.

IPHAN, **Fortaleza dos Reis Magos** Natal-RN disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/569> >. Acesso em: 22, de junho de 2023.

IPHAN, **Patrimônio Mundial Cultural e Natural** disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/29#:~:text=O%20patrim%C3%B4nio%20cultural%20%C3%A9%20composto,e%20a%20riqueza%20das%20culturas> > Acesso em 28 de setembro de 2023.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, **Fundamentos da Metodologia científica** 5.ed. São Paulo: Atlas 2003.

NAKAMUTA, Adriana Sanajotti, **As contribuições do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional para a historiografia da arte no Brasil**.[...]: a propósito da produção de Hanna Levy Rio de Janeiro, Copedoc/IPHAN, 2009 Disponível em:

<http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/MesProfPat_PraticasReflexoes_3.pdf
> Acesso em: 16 de julho de 2023.

OPOTUR, Observatório Potiguar do Turismo, **o perfil do turista e do visitante no Forte dos Reis Magos** disponível em: <https://tradeturisticorn.fecomerciorn.com.br/index.php/estudosepesquisas/Acesso> em 28 de novembro de 2023.

PEDRO, Rinaldo **dedicatória** estou de viagem disponível em: https://www.pensador.com/autor/rinaldo_pedro/ acesso em: 10 de janeiro de 2024.

REVISTA, do Iphan **patrimônio cultural** Disponível em: http://docvirt.noip.com/docreader.net/DocReader.aspx?bib=reviphan_wi&pagfis=215 Acesso em: 09 de agosto.

SEBRAE, **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas** <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/viagens-para-solteiros-uma-tendencia-de-turismo-em-ascensao,b02fa67b7f081810VgnVCM100000d701210aRCRD> Acesso em 27 de janeiro 2024.

SOBRAL, Gustavo **História da cidade de Natal** Disponível em: <[http://www.gustavosobral.com.br/livros/Historia da cidade do Natal Gustavo Sobral 2019.pdf](http://www.gustavosobral.com.br/livros/Historia_da_cidade_do_Natal_Gustavo_Sobral_2019.pdf)> acesso em 09 de agosto de 2023

SOUZA, Igor Alexander Nascimento e THOMPSON Analucia, Iphan, **A educação patrimonial no âmbito da Política Nacional de Patrimônio Cultural** 1. Disponível em: <[http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/caderno tematico educacao patrimonial_05.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/caderno_tematico_educacao_patrimonial_05.pdf)> Acesso e m: 17 de julho 2023.

ANEXO: Formulário de Pesquisa utilizado pelo OPOTUR

O presente formulário tem como objetivo investigar o perfil do turista que visita a Forte dos Reis Magos - Natal/RN.

1. Você é?*

Marque todas que se aplicam.

- Turista
 Morador

2. Se turista, qual origem ?*

3. Qual seu gênero ?*

Marque todas que se aplicam.

- Feminino
 Masculino
 Não binário

4. Qual sua faixa etária ?*

Marque todas que se aplicam.

- 18 a 25 anos
- 26 a 35 anos
- 36 a 50 anos
- 51 a 65 anos
- Acima de 65 anos

5. Estado civil *

Marque todas que se aplicam.

- Solteiro(a)
- Casado(a)
- Divorciado(a)
- Viúvo(a)
- Outros

6. Com quem veio a Natal?*

Marque todas que se aplicam.

- Sozinho
- Com família
- Com amigos
- Prefiro não responder

7. Renda mensal familiar*

Marque todas que se aplicam.

- Até R\$ 1.320,00
- De R\$ 1.321 a R\$ 2.321,00
- De R\$ 2.321,01 a R\$ 3.323,00
- De R\$ 3.323,01 a R\$ 5.325,00
- De R\$ 5.325,01 a R\$ 6.327,00
- Acima de R\$6.327,01

8. Principal ocupação *

Marque todas que se aplicam.

- Funcionário da iniciativa privada
- Funcionário Público
- Profissional liberal
- Estudante
- Empresário
- Aposentado/pensionista
- Desempregado

9. Escolaridade *

Marque todas que se aplicam.

- Ensino fundamental I
- Ensino fundamental II
- Ensino médio completo
- Ensino médio incompleto
- Superior completo
- Superior incompleto
- Pós-graduação completo
- Pós-graduação incompleto

10. Pretende pernoitar em Natal?*

Marque todas que se aplicam.

- Sim
- Não

11. Se sim, onde pretende se hospedar?*

Marque todas que se aplicam.

- Casa Própria Casa
- de Amigos
- Hotel/Pousada Casa
- Alugada
- Albergue/Hostel
- Motel
- Airbnb
- Outros

12. Por que decidiu visitar a Fortaleza dos Reis Magos ?*

Marque todas que se aplicam.

- Lazer
- Estudos
- Cultura e história
- Outros

13. Qual gasto médio na Fortaleza e entorno? *

Marque todas que se aplicam.

- Até R\$ 50,00
- De R\$ 50,01 a R\$ 100,00
- De R\$ 100,01 a R\$ 150,00
- Mais de R\$ 150,01

14. Qual o meio de transporte utilizado para chegar à Fortaleza dos Reis Magos?

Marque todas que se aplicam.

- Carro/Moto próprios
- Transporte público
- Transporte por aplicativo (Uber)
- Taxi
- Outros

15. Qual a sua principal fonte de informação para conhecer a Fortaleza?*

Marque todas que se aplicam.

- Facebook
- Instagram
- Tik Tok
- kwai
- Site da prefeitura
- Amigos/parentes
- Outro: _____

16. Qual seu nível de satisfação para os seguintes pontos sobre a Fortaleza : *

Marque todas que se aplicam.

	 Ótimo	 Bom	 Regular
Hospitalidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Guia local da fortaleza	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sinalização	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Acessibilidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Acesso ao atrativo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Limpeza	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Segurança	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estacionamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Conservação do acervo histórico/cultural	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>